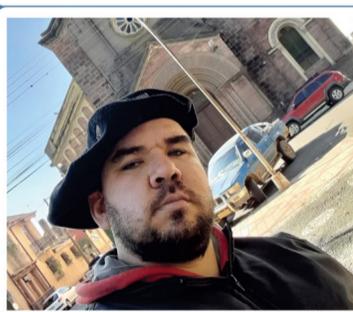
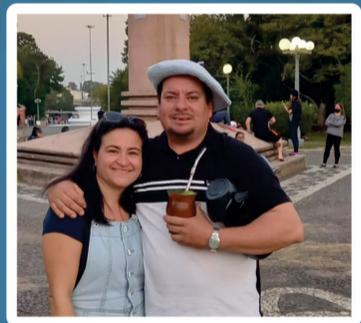


# Jornal *aplateia*



# *Livramento Viva:* histórias que constroem 202 anos

Caderno Especial 202 anos de Sant'Ana do Livramento, 30 de julho de 2025 | Distribuição gratuita



# Editorial

Sant'Ana do Livramento celebra mais um aniversário. São 202 anos de existência oficial, mas o que se vive aqui vai muito além do que cabe nos livros de história. Esta cidade pulsa em seu povo. É nos gestos cotidianos, nos ofícios que atravessam gerações, nas tradições que resistem ao tempo, nos sonhos que ganham forma nas calçadas, nos galpões, nos comércios e nas casas de família, que Livramento se faz viva.

Foi com esse olhar que construímos este caderno especial. Mais do que relembrar marcos e datas, quisemos dar voz às pessoas que ajudam a erguer a cidade todos

os dias. Em cada reportagem, um traço do que somos: o empreendedorismo que começa pequeno e se agiganta, a fé no trabalho, a força das mulheres, o apego às raízes, o amor pela cultura e pela terra. Gente que trabalha, que cria, que celebra e que compartilha, e que faz de Livramento muito mais do que um ponto no mapa: faz dela um lugar de pertencimento.

“Livramento Viva” é, portanto, uma homenagem a essas histórias que nem sempre aparecem nos holofotes, mas que sustentam a cidade em silêncio e em esforço. É também um convite: que olhemos para nosso próprio território com mais

atenção, carinho e orgulho. Que saibamos valorizar não apenas o que está pronto, mas, sobretudo, o que está em constante construção, como a própria Livramento. A cada ano, a cidade ganha um novo capítulo. E são as pessoas, com suas memórias, batalhas e esperanças, que escrevem essa narrativa coletiva. Este caderno é apenas uma tentativa de registrar parte desse enredo. Um retrato possível de uma cidade viva, feita por pessoas.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento. Que a tua história siga sendo escrita com coragem, identidade e olhos atentos ao futuro.

## Refúgio Perfeito na Mini Fazenda! *Vivencie a magia do campo*



Quer relaxar em um ambiente aconchegante rodeado pela natureza?

Aproveite todo o conforto com:

- Cama queen-size
- Sofá cama
- TV de tela plana
- Frigobar
- Wi-Fi gratuito
- Banheiro privativo
- lareira

Tudo isso dentro do nosso complexo da Mini Fazenda Park.

RESERVE JÁ SUA ESTADIA EM NOSSA POUSADA! E USUFRUA DE MAIS ESSAS ATRAÇÕES

- Mini animais
- Balanço gigante
- Passeio a cavalo
- Pescaria
- Restaurante
- Turismo em família



### Parabéns 202 ANOS Sant'Ana do Livramento

Uma cidade marcada por história, crescimento e desenvolvimento. Que esta data inspire cada cidadão a continuar construindo uma comunidade forte, unida e repleta de oportunidades



Estrada BR 293, entre os KM 345 e 346, nº 7121 - Sant'Ana do Livramento

(55) 98421-3280 - @minifazendapark - Mini Fazenda Park

Suplemento Especial do Jornal A Plateia, alusivo aos 202 anos de Sant'Ana do Livramento. Encartado em edição impressa do Jornal A Plateia e distribuído gratuitamente.  
A Plateia - fundado em 10/01/1937 - Rua Almirante

Barroso, 358 em Sant'Ana do Livramento - RS - Brasil  
Fone: 55 3242 2939

**Diretor Presidente**  
Antônio Zuheir Badra

**Diretor-geral**  
Kamal Zuheir Badra

**Diretora de RH**  
Janete Zuheir Badra  
direcao geral@jornalplateia.com

**Comercial**  
Gerente Márcia Paiva

**Chefe de Redação**  
Yuri Cardoso

**Produção, edição, textos e pesquisa**  
Vanessa Moura

**Colaboração**  
Laura Leitte

**Fotografia**  
Arquivo Nacional Acervo  
Museu da Folha Popular  
Biblioteca Nacional de Lisboa  
Portal Memória da Fronteira  
Museu Departamental de Rivera

Daniel Badra  
Marcelo Pinto  
Matias Moura

**Capa**  
Foto: cedidas

**Arte Final**  
Samuel Palmeira



# Sant'Ana do Livramento: uma cidade viva, feita de gente

Fundada em 30 de julho de 1823, Sant'Ana do Livramento nasceu na fronteira, atravessou batalhas e se reinventou como uma cidade viva, onde cada morador, com sua voz e ação, ajuda a escrever a história nos seus 202 anos.

Na serra onde ecoa o rastro vermelho dos arroios, "Ibirapuitã", termo guarani que significa "pau vermelho", viviam os povos Charruas e Minuanos. Era uma região rica em cultura e tradições muito antes da chegada dos europeus. Ainda no século XVI, missionários jesuítas estabeleceram reduções por ali, mas foi no embate entre as coroas de Portugal e Espanha que o território passou a ser disputado de maneira feroz. Tratados como o de Tordesilhas (1494), Madrid (1750) e Santo Ildefonso (1777) tentaram definir as linhas da posse, mas foi só no início do século XIX que a presença portuguesa se firmou. Comandados por Dom Diogo de Sousa, militares se estabeleceram na região do rio Ibirapuitã, formando um acampamento estratégico que se tornaria o embrião de Livramento.

A cidade nasceu oficialmente com a construção da capela de Nossa Senhora do Livramento, em 30 de julho de 1823, data que, desde então, é celebrada como seu aniversário. O local inicial da capela foi contestado, e a edificação acabou sendo demolida. Reconstruída posteriormente, passou a ocupar o ponto onde hoje está a Igreja Matriz. Em 1834, a fazendeira Ana Ilha de Vargas doou a imagem de Santa Ana para o templo, gesto que inspirou o nome que atravessaria o tempo: Sant'Ana do Livramento. "Livramento", palavra carregada de fé e súplica, tornou-se também identidade. A cidade foi desmembrada de Alegrete em 1857 e elevada à categoria de município em 1876.

Localizada no extremo oeste do Rio Grande do Sul, Sant'Ana do Livramento abriga hoje cerca de 87 mil habitantes (IBGE/2024), distribuídos por uma área de 6.946 km<sup>2</sup>, o que a coloca entre os maiores municípios do estado em extensão territorial. A cidade é marcada pela convivência singular com Rivera, no Uruguai. Com fronteira seca, ruas que atravessam os dois países e comércio conjunto, é um raro exemplo de integração urbana binacional. Essa particularidade fez com que, desde 2009, fosse reconhecida oficialmente como "cidade-símbolo da integração brasileira no Mercosul".

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Livramento é de 0,727, classificado como alto (Atlas Brasil, 2010). Ainda que enfrente desafios socioeconômicos, sobretudo na distribuição de renda, a cidade tem uma economia diversificada. Os setores de maior peso são a administração pública, o comércio varejista, a pecuária e a agricultura. De acordo com o Sebrae RS, a agropecuária do município movimentou cerca de R\$ 170 milhões em 2022, com destaque para soja, arroz, milho, trigo e pecuária de corte. A vitivinicultura, por sua vez, tem se consolidado nos últimos anos como novo vetor de desenvolvimento: mais de



Sant'Ana do Livramento/RS. Foto: Daniel Badra

30 vinicultores atuam na região, distribuídos por quase mil hectares de vinhedos, impulsionando a geração de emprego e turismo rural.

O comércio fronteiriço também é uma importante engrenagem. O fluxo de moradores entre Livramento e Rivera transforma a paisagem urbana num espaço plural, onde o português e o espanhol se misturam com naturalidade e a moeda circula em real e peso. Essa experiência cotidiana de convivência entre dois países dá forma a uma identidade única, fronteiriça, sim, mas sobretudo comunitária. É no comércio, na lida do campo, nas escolas, nos cafés e nos eventos binacionais que Livramento revela sua maior força:

as pessoas.

Esses 202 anos não são apenas uma sequência de datas, tratados ou registros administrativos. São feitos de suor, memória e pertencimento. Cada agricultor das coxilhas, cada comerciante do centro, cada professor ou artesão, mantém viva a essência dessa terra. Sant'Ana do Livramento não é apenas cenário de histórias. É ela própria personagem viva, que se transforma, mas nunca se apaga. Uma cidade que continua sendo construída, dia após dia, por quem nela acredita e a chama de lar. Porque uma cidade só pulsa de verdade quando seus habitantes contam quem ela é, e é isso que vocês verão nas próximas páginas deste caderno especial.



Rua Conde de Porto Alegre, 942  
Contato: ☎ 9 9973 0030

- Compra de bovinos e ovinos  
- Compra e arrendamento de campo.

**Parabéns, Sant'Ana do Livramento pelos 202 anos!**  
**Orgulho de fazer parte desta terra forte,**  
**marcada pelo nosso pampa e pela nossa cultura.**



**PLANAGRO**  
Assessoria Agrônoma  
Contato: ☎ 9 8116 3520  
Representante exclusivo  
Brasão do Pampa Rações  
e Suplementos Mineral.



# Rivera, a irmã uruguaia

Falar de Sant'Ana do Livramento sem mencionar Rivera é contar apenas metade da história. As duas cidades formam um território humano e simbólico indivisível, onde a linha de fronteira desaparece na prática do cotidiano. Localizada ao norte do Uruguai, Rivera surgiu como resposta à presença brasileira na região, em um contexto geopolítico em que as disputas territoriais entre Portugal e Espanha ainda reverberavam no traçado das cidades e na afirmação das identidades nacionais.

Foi nesse cenário que, em 7 de maio de 1862, o governo uruguaio fundou a Villa de Ceballos, nome escolhido em homenagem ao vice-rei espanhol Pedro de Cevallos. Poucos anos depois, em 20 de julho de 1867, o povoado foi rebatizado como Pueblo de Rivera, desta vez em reverência ao coronel Bernabé Rivera, militar importante nas campanhas de consolidação do território uruguaio. A mudança de nome não era apenas simbólica. Representava o esforço do país vizinho para marcar soberania em uma área sensível, pressionada culturalmente pelo avanço da língua portuguesa, pelos costumes brasileiros e pela proximidade cada vez mais intensa com Livramento.

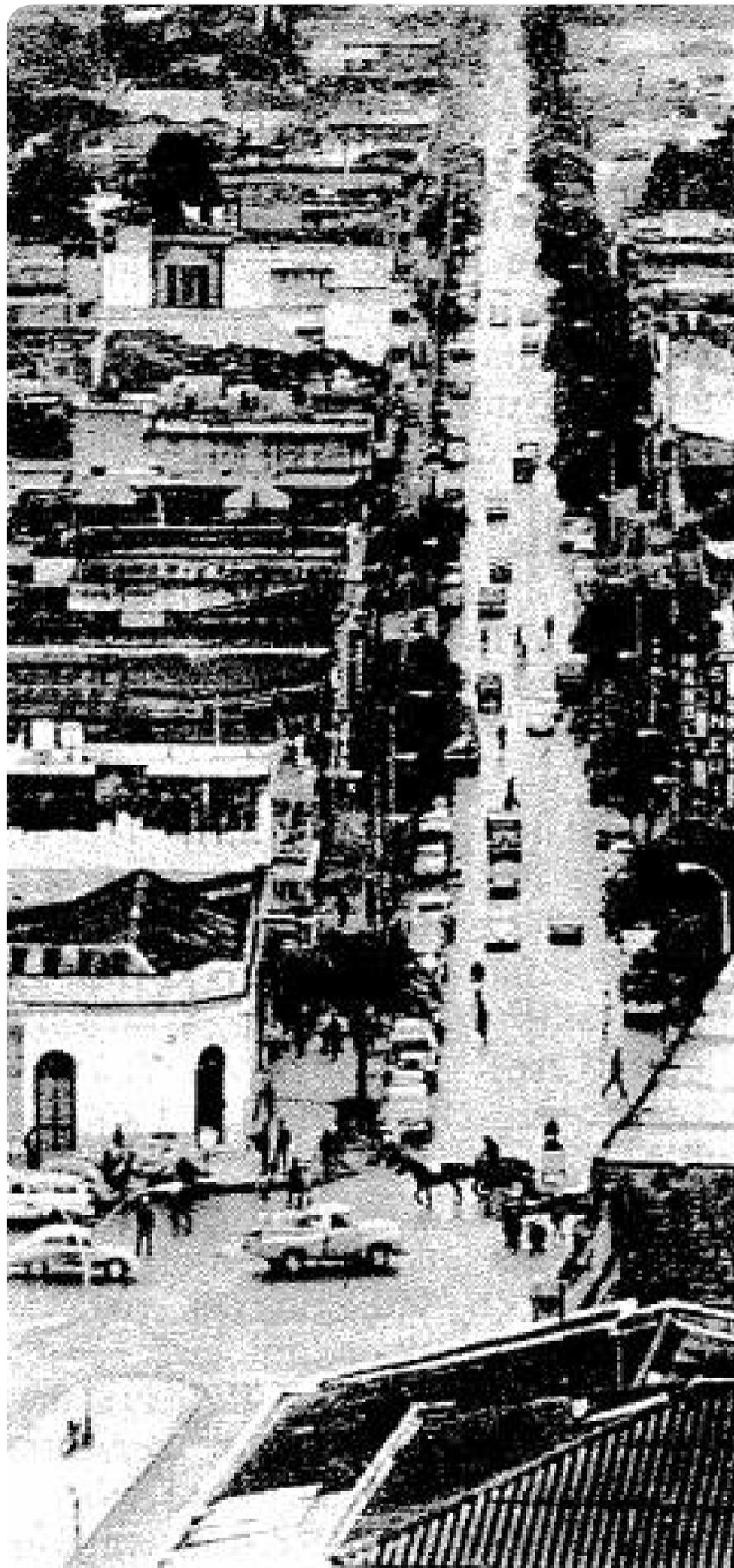
Em 1º de outubro de 1884, o desmembramento do departamento de Tacuarembó deu origem ao Departamento de Rivera, cuja capital passou a ser a própria cidade. Esse gesto político consolidou a presença institucional do Uruguai na fronteira. A oficialização como cidade, em 10 de junho de 1912, marcou um novo ciclo de crescimento urbano. Nas décadas seguintes, Rivera passou a atrair não só uruguaios, mas também portugueses, espanhóis, italianos e brasileiros que encontraram ali um território fértil para viver, produzir e circular livremente entre dois países. Hoje, segundo o censo de 2023, Rivera possui cerca de 84.775 habitantes na área urbana, enquanto o departamento inteiro soma mais de 109 mil pessoas. Mas a força demográfica da cidade se amplia quando somada à de Livramento. Juntas, as duas formam uma conurbação binacional com mais de 170 mil habitantes, uma das mais singulares da América do Sul.

Rivera se destaca pela economia centrada no comércio. São mais de 60 lojas Free Shops espalhadas pela cidade, que movimentam milhares de turistas brasileiros em busca de produtos importados a preços competitivos, de bebidas e perfumes a eletrônicos, roupas e cosméticos. O Siñeriz Shopping, com mais de 6 mil metros quadrados e inaugurado em 2012, tornou-se um dos principais centros de compras da região, reunindo supermercado, cinema, praça de alimentação e Free Shop em um mesmo espaço. A cota de isenção fiscal para brasileiros chega a 500 dólares, o que faz da cidade um dos principais destinos do turismo de compras no Uruguai.

No entanto, a economia riverense não se limita às vitrines e sacolas. Agricultura, pecuária e atividade florestal completam a matriz produtiva local. O IDH do departamento é de 0,767, considerado alto, e o PIB per capita gira em torno de 22.500 pesos uruguaios por ano, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística. A cidade também se organiza em torno de uma rede de serviços forte, que inclui educação, saúde e atividades administrativas que sustentam boa parte do setor público regional.

Mas Rivera não vive apenas de números. Vive, sobretudo, de encontros. Crianças cruzam a fronteira para estudar, famílias mantêm laços nos dois lados, amigos se reúnem em praças e cafés, e oportunhol é falado com naturalidade por quem cresce misturando idiomas desde o berço. A Plaza Internacional, inaugurada em 1943, é o maior símbolo da convivência pacífica entre as duas nações. Construída sobre a linha de divisa, ela é um espaço cívico compartilhado, um gesto arquitetônico e político que fez da praça um emblema da Fronteira da Paz, das quais falaremos mais adiante neste mesmo caderno.

Essa paz, no entanto, não significa homogeneidade. Rivera tem identidade própria. O Autódromo Eduardo P. Cabrera, o Estádio Atilio Paiva Olivera e os inúmeros eventos culturais demonstram a vocação esportiva e artística do município. A cidade também é rota turística consolidada, com hotéis, cassinos e restaurantes.



Av. Sarandi - Data não identificada

Rivera talvez tenha crescido como complemento de Livramento, mas há muito deixou de ser apenas espelho. Ela construiu sua própria voz e seu próprio ritmo. Se Livramento chega aos 202 anos celebrando sua história, Rivera caminha junto, trilhando um caminho de protagonismo. Mais

do que cidades vizinhas, são comunidades entrelaçadas por afetos, negócios, famílias e histórias que atravessam séculos. E se há algo que define essa parte do mundo é justamente isso: a capacidade de coexistir com liberdade, respeito e integração, dia após dia.



# PARABÉNS Livramento! 202 anos

*ACIL e CDL parabenizam Sant'Ana do Livramento pelos 202 anos e tem a honra de colaborar com nossa comunidade, evoluindo e gerando iniciativas e realizações.*

*São mais de dois séculos de trabalho, cultura e desenvolvimento, construídos por uma comunidade que acredita no potencial santanense.*

*Que esta data seja inspiração para seguirmos empreendendo e aprendendo juntos, fortalecendo o comércio, a indústria e os serviços, impulsionando o crescimento sustentável e a pujança econômica de nossa cidade.*

*Que Sant'Ana do Livramento continue sendo exemplo de tradição e prosperidade para as futuras gerações.*



**CDL**  
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS  
SANT'ANA DO LIVRAMENTO

**ACIL**  
Associação Comercial e Industrial de Livramento



# Uma terra de expansão e identidade histórica

Quem vive aqui sabe: Sant'Ana do Livramento é muito mais do que uma cidade. É um território de identidade forte, onde o passado se mistura com o presente nas ruas, nos campos e nos costumes. Com quase 7 mil km<sup>2</sup> de extensão, é um dos maiores municípios do Estado, e carrega em cada palmo de terra um pouco da nossa história, construída com trabalho, coragem e amor pela terra.

Com seus 202 anos de fundação, Livramento é feita de gente que planta, cria, transforma, educa, empreende e preserva. Uma cidade de muitas faces, todas marcadas por um orgulho que só quem vive aqui compreende.

## **Campo forte, economia diversa**

Nosso município tem no campo uma de suas maiores forças. Somos referência na criação de ovinos, com rebanhos que nos colocam entre os maiores produtores de carne e lã do país. Também produzimos arroz, soja, frutas variadas e temos, com muito orgulho, pequenos e médios produtores que mantêm viva a tradição agrícola da região.

A apicultura e a fruticultura são outras riquezas do nosso chão: temos mel de altíssima qualidade e frutas como morangos, pêssegos, figos e peras. Tudo isso movimenta a economia e ajuda a sustentar muitas famílias fronteiriças.

## **Terra de vinhos e azeites premiados**

Nos últimos anos, Sant'Ana do Livramento também tem se destacado nacionalmente pela vitivinicultura e olivicultura. Nossas vinícolas, como a histórica Almadén, aproveitam o potencial do Paralelo 31, que nos coloca na mesma faixa geográfica de regiões vinícolas renomadas no mundo. O resultado? Vinhos reconhecidos pela qualidade, que cada vez mais levam o nome da cidade para além das fronteiras.

Já os azeites extravirgens produzidos aqui ganharam espaço e respeito no mercado. Com oliveiras que crescem fortes nos nossos campos e produtores comprometidos com cada etapa do processo, Livramento mostra que também tem excelência quando o assunto é olivicultura.

## **Capital Nacional da Ovelha**

Esse título é nosso por direito. Livramento é reconhecida oficialmente como a Capital Nacional da Ovelha, e não é à toa. Além do tamanho do nosso rebanho, temos tradição, genética de ponta e criadores que fazem da ovinocultura um verdadeiro orgulho local.



Sant'Ana do Livramento recebeu o título de Capital Nacional da Ovelha.

## **Belezas naturais para viver e valorizar**

Quem conhece o Lago do Batuva sabe: é um dos lugares mais queridos da cidade. E agora, com os projetos de revitalização que estão sendo colocados em prática, a tendência é se tornar ainda mais atrativo para lazer, esporte e convivência. Mas a verdade é que Livramento tem paisagens únicas por toda parte, campos abertos, coxilhas suaves, céu limpo e a brisa que só quem mora aqui conhece.

## **Cultura que pulsa em cada esquina**

Nossa cidade respira história. Os casarões antigos, as praças centenárias, a Catedral de Sant'Ana, o Museu Municipal restaurado, tudo nos conecta a um passado que ainda vive em nós. A cultura santanense está nas



O Lago do Batuva é uma importante área de lazer da cidade.

tradições gaúchas, na música, na poesia, no artesanato, nos grupos artísticos e nas festas que celebram nossa identidade.

Somos uma cidade que valoriza suas raízes. Que ensina desde cedo o respeito pela cultura local. Que tem escolas, universidades e projetos que formam novas gerações conscientes da importância de preservar o que temos de mais valioso: nossa memória.



O Museu Municipal foi recentemente reaberto.



PARABÉNS,  
*Sant'Ana do Livramento*  
POR SEUS 202 ANOS!



36  
ANOS

Super

Recofran

é Delícia!



“RECOFRAN: há 36 anos gerando renda e apoiando o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento!”



# Guilherme Mello de Lima: o talento santanense que transformou esforço em ouro nos tatames do Brasil

Em meio aos desafios diários enfrentados por atletas do interior do país, a trajetória de Guilherme Mello de Lima, filho de Jessica da Luz de Mello e Gilnei Rodrigues de Lima, é prova de que o talento, aliado à disciplina e ao apoio coletivo, pode romper barreiras. Aos 15 anos, o jovem santanense é um dos nomes mais promissores do Jiu-Jitsu brasileiro. Aluno da Escola Olimpo desde os 13, Guilherme conquistou, recentemente, o título mais importante da modalidade em nível nacional, colocando não só seu nome em evidência, mas também o de Sant'Ana do Livramento no mapa da luta de alto rendimento.

Tudo começou com um garoto tímido, ainda na adolescência, que chegou à escola de artes marciais com pouca experiência, mas muita vontade. “Eu estudava no Colégio Professor Dias e, ao sair da aula, vi a academia logo em frente. Conversei com o sensei Rodrigo e, no mesmo dia, fiz minha aula experimental com dois amigos”, relembra. Rodrigo Martins Sabatini, um dos treinadores do atleta, lembra bem do primeiro dia: “Mesmo apanhando, como todo iniciante, ele não reclamava. Terminava exausto, mas com um sorriso no rosto e já querendo saber quando seria o próximo treino”. A cena, repetida inúmeras vezes, indicava que havia algo especial naquele aluno.

Ao lado de Sabatini, a treinadora Priscila Maia Perez de Quadros também acompanha de perto a evolução do jovem. Juntos, os dois orientam o trabalho técnico e humano que vem moldando Guilherme como atleta e como cidadão. A evolução foi rápida. Em dois anos, ele deixou de ser um iniciante curioso para se tornar um competidor técnico, determinado e com maturidade acima da média. Começou a se destacar em campeonatos regionais e estaduais, vencendo de forma consistente e, principalmente, mantendo a humildade. “O que nos impressionava era como ele lidava com as vitórias. Sem salto alto, sempre querendo aprender mais. Foi aí que tivemos certeza de que ele podia ir longe”, conta Sabatini.

Mas o caminho até o topo do pódio nacional não foi simples. Como boa parte dos atletas que surgem fora



Guilherme começou no esporte aos 13 anos, na Escola Olimpo.

dos grandes centros urbanos, Guilherme e sua equipe enfrentaram dificuldades estruturais. A distância dos grandes torneios, os custos com transporte, hospedagem e inscrição, a conciliação entre estudos e treinos, tudo era obstáculo. Nada, porém, foi suficiente para frear o avanço do jovem. “Vendemos paçoca na sinaleira, fizemos rifa, organizamos pedágio. Foi assim que conseguimos viabilizar as viagens. Foi a comunidade abraçando o sonho dele”, lembra o treinador. Para Guilherme, aquele momento foi um divisor de águas: “Juntar aquele valor vendendo paçoca pra poder lutar em outro estado foi o maior desafio da minha vida. Mas mostrou que eu realmente queria isso.” A vitória no campeonato nacional trouxe mais do que uma medalha: trouxe representatividade. Em um município do interior do Rio Grande do Sul, com histórico limitado de atletas em projeção nacional, Guilherme tornou-se símbolo de perseverança para uma nova geração. “É uma conquista que muda nossa visão de futuro. Se ele conseguiu, outros também podem. Isso abre portas para nossos alunos e dá força para continuarmos investindo”, afirma Sabatini. Para o próprio atleta, o momento foi inesquecível: “A sensação foi de imensa gratidão. Lembro que em todos os campeonatos anteriores eu nunca conseguia ir no treino no dia seguinte para ser aplaudido. Mas dessa vez, Deus fez eu esperar até poder ser recebido por uma carreata. Foi perfeito.”

A Escola Olimpo, onde Guilherme treina, trabalha com um projeto que vai além do esporte. A missão é formar cidadãos, e não apenas campeões. O Jiu-Jitsu, ali, é ferramenta de transformação. “A gente cobra respeito, desempenho escolar, boa convivência. Já vimos muitos casos de alunos que deixaram a rua, que se afastaram de más companhias por conta do tatame”, explica o treinador. “Aqui, o aluno aprende a cair, levantar, ganhar e perder. Aprende valores que vai levar para a vida.” Guilherme reforça: “Aprendi que subestimar alguém ou se achar melhor por arrogância quase sempre leva à derrota. A humildade é a base de tudo.” Sua rotina, hoje, é intensa. “De manhã até o começo da tarde estou na escola. Depois, faço tarefas e treino. O Jiu-Jitsu ocupa meus horários das 16h até depois das 20h30,

e ainda treino aos sábados. Conciliar tudo é difícil, mas sigo firme. Às vezes, o que faço no tempo livre é jogar bola com os amigos.” Mesmo diante das pressões, ele não cogita desistir: “Nunca pensei em parar. Pensamentos negativos surgem, claro, mas o desejo de ser quem eu quero ser no esporte fala mais alto.”

Guilherme, além de atleta, é reflexo dessa filosofia. Um jovem que entende a responsabilidade que carrega ao representar não apenas uma equipe, mas uma cidade inteira. “A medalha dele é orgulho para toda a comunidade. Mostra que daqui também saem talentos, que a juventude de Livramento tem valor”, reforça Sabatini. O jovem confirma: “Quero servir de inspiração algum dia. Quero ser reconhecido como um atleta com um Jiu-Jitsu único.” O próximo passo, agora, é expandir os horizontes. A equipe já estuda possibilidades de participação em competições internacionais, o que exigirá ainda mais estrutura, apoio e parcerias. Mas o objetivo está traçado, e a confiança é grande. “Sabemos que os custos são altos, mas estamos em busca de parcerias para tornar isso possível. O Guilherme está pronto para voar mais alto”, projeta o treinador. Ele, por sua vez, está com foco total: “Sinceramente, meus olhos estão no Brasileiro de 2026. Quero mostrar que sou o melhor do Brasil na faixa azul.”

Questionado sobre o que diria a outros jovens que ainda não acreditam no poder transformador do esporte, Sabatini é enfático: “Mesmo que o seu filho não se torne campeão, o que o esporte ensina é para a vida toda. Disciplina, resiliência, empatia, isso não se aprende só na escola. No tatame, a gente aprende a ser mais humano.” Guilherme completa: “Se o foco for competição, viva e respire o Jiu-Jitsu. Não deixe ninguém treinar mais que você.”

Com uma medalha dourada no peito, os pés firmes no chão e o olhar voltado para o futuro, Guilherme segue treinando, crescendo, sonhando. Sua jornada é feita de quedas, vitórias e, acima de tudo, de trabalho silencioso, aquele que acontece longe dos holofotes, mas que transforma realidades. Em Sant'Ana do Livramento, mais do que um campeão, ele é o reflexo do que pode acontecer quando o talento encontra oportunidades.



O atleta é treinado por Rodrigo Martins Sabatini e Priscila Maia Perez de Quadros.



DOUTOR  
**FERNANDO HAMILTON VIERA**  
GASTROENTEROLOGISTA E ENDOSCOPISTA

## Você conhece o FibroScan?

Tecnologia, precisão e cuidado com a saúde do seu fígado!

O FibroScan é um exame moderno, não invasivo e indolor, utilizado para avaliar a saúde do fígado de forma rápida, segura e extremamente eficaz. Também conhecido como elastografia hepática transitória, ele é uma ferramenta inovadora no diagnóstico de doenças hepáticas crônicas, como esteatose hepática (gordura no fígado) e fibrose.

### Como o FibroScan funciona?

O aparelho emite ondas sonoras de baixa frequência que analisam a elasticidade (rigidez) do tecido hepático. Quanto mais rígido o fígado, maior a chance de haver fibrose (cicatrizes no fígado). Além disso, ele também mede o índice de gordura acumulada no órgão, sendo essencial para identificar casos de esteatose hepática em estágio inicial, muitas vezes antes mesmo que apareçam sintomas.

**Cuidar do fígado é cuidar da sua saúde como um todo!**

**Tecnologia agora disponível em nossa clínica.**

**Mais acesso, mais cuidado, mais saúde.**

O FibroScan é uma poderosa ferramenta de prevenção e monitoramento, permitindo diagnósticos precoces e decisões clínicas mais seguras.

Se você faz parte dos grupos de risco ou quer avaliar a saúde do seu fígado, converse com seu gastroenterologista e agende o seu exame!

Como sócio-proprietário e Diretor Técnico da Clínica Endogastro Livramento, o Dr. Fernando lidera um espaço moderno e totalmente equipado para endoscopia e colonoscopia, entre outros exames. A clínica conta com equipamentos de última geração, que garantem exames mais precisos e seguros.



### Principais vantagens do FibroScan:

- Exame rápido (dura cerca de 10 minutos)
- Sem agulhas, cortes ou sedação
- Resultado imediato
- Não invasivo e sem riscos
- Alternativa moderna à biópsia hepática, em muitos casos

### Quem deve fazer o FibroScan?

- Pessoas com suspeita ou diagnóstico de gordura no fígado (esteatose hepática)
- Portadores de hepatites virais B ou C
- Pacientes com diabetes, obesidade ou síndrome metabólica
- Pessoas em tratamento para doenças hepáticas que precisam de acompanhamento da evolução
- Indivíduos que fazem uso prolongado de medicamentos que afetam o fígado

Dr. Fernando Hamilton Viera:  
Gastroenterologista e  
Endoscopista, Endoscopia  
Digestiva Alta e Colonoscopia,  
Membro Titular de Endoscopia  
Digestiva pela Sobed



**Parabéns!**  
**Sant'Ana do Livramento**  
É o que deseja o Dr. Fernando  
Hamilton Viera e sua equipe.



# Righi Supermercados: a história de uma família que plantou raízes nesta terra

Era 1969 quando Victorio Righi chegou a Sant'Ana do Livramento acompanhado da esposa Josefina e dos seus dez filhos, vinha da estrada, como tantos outros que escolheram a Fronteira para construir um novo capítulo da vida. Mas, diferente de muitos, trazia no olhar um projeto já em movimento. Com ele não vinham apenas malas e esperanças, vinha também anos de experiência como comerciante, muita fé no trabalho e o dom de enxergar o futuro onde a maioria ainda via só poeira. Na bagagem, carregava mais do que mercadorias: o desejo de transformar a lida em legado.

Foi ali, na Rua João Pessoa, que começou a história do que viria a ser uma das mais sólidas redes de supermercados do interior gaúcho. A primeira loja, ainda modesta, contava com apenas dois funcionários. Mas já trazia a força de um negócio familiar que unia pais e filhos em torno do balcão, da entrega, da escuta ao cliente. A trajetória do Righi Supermercados se confunde com a própria história contemporânea de Sant'Ana do Livramento, e ultrapassa o campo do comércio: é sobre vínculos, sobre permanência e sobre compromisso com uma terra.

Mas o que muitos talvez não saibam é que essa história começou ainda antes, em 1939, quando um jovem chamado Victorio Righi abriu um pequeno armazém em Santa Maria. À época, vendia produtos de carroça e, pouco a pouco, conquistou clientes e mercados até comprar os primeiros caminhões para abastecer cidades da Fronteira Oeste, Campanha e região Central do estado. Eram outros tempos, em que as vendas eram feitas com confiança e a palavra valia tanto quanto qualquer contrato. Foi com esse espírito, de esforço e reputação, que a família Righi desembarcou em Livramento, decidida a recomeçar.



A família Righi chegou na cidade em 1969



CRECI 773

## Makrolar

COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO



**46 anos de tradição,  
confiança e dedicação  
a Livramento**



**Parabéns,  
Sant'Ana do Livramento,  
pelos seus 202 anos!**

A Makrolar Imobiliária, com 46 anos de história sólida e compromisso com nossa terra, sente-se orgulhosa de fazer parte do crescimento e desenvolvimento desta cidade que tanto amamos. Que Sant'Ana do Livramento continue sendo este lugar de oportunidades, progresso e sonhos realizados. Seguiremos juntos, construindo histórias e cuidando do patrimônio de nossa comunidade.



Av. João Goulart, nº 520 [www.makrolar.com.br](http://www.makrolar.com.br) ☎ (55) 3242 3434 / 99623 6303 📞 (55) 99946 9947



Em 1981, a empresa deu um salto importante: inaugurou seu primeiro supermercado em formato de autosserviço, tornando-se pioneira na região. Poucos anos depois, em 1989, veio a estrutura do Centro de Distribuição, onde também foram implantadas as indústrias de charque e linguiça santanense, especialidades que carregam a assinatura da casa. O crescimento se deu com os pés no chão e olhos no horizonte. Loja a loja, bairro a bairro, o Righi foi se aproximando das famílias e se estabelecendo como parte do cotidiano da cidade. O supermercado da 13 de Maio, por exemplo, inaugurado em 1999, marcou uma nova era de atendimento, estrutura e modernização, tornando-se matriz administrativa da rede. A expansão seguiu. Vieram unidades nos bairros Armour, Daltro Filho, Manduca, Uruguai. A rede ultrapassou as fronteiras de Livramento e chegou a Quaraí e Rosário do Sul, totalizando 15 lojas em 2025. Mas o espírito familiar seguiu intacto. Os filhos de Victorio assumiram posições na gestão e mantiveram vivo o legado de acolhimento e visão estratégica.

Hoje, a empresa integra o Grupo COM, ao lado de outras gigantes do setor supermercadista gaúcho, como Peruzzo, Andrezza e Rede Vivo, e ocupa a 13ª posição no Ranking Agas entre as maiores do estado, além de figurar entre as 100 maiores do país segundo a ABRAS. O Righi, no entanto, não é feito apenas de números. Seu impacto mais significativo é humano. É o segundo maior gerador de empregos formais em Sant'Ana do Livramento, com mais de 1.500 colaboradores. Mantém ações sociais contínuas, como o Troco Solidário, que já beneficiou instituições como a Santa Casa, Lar das

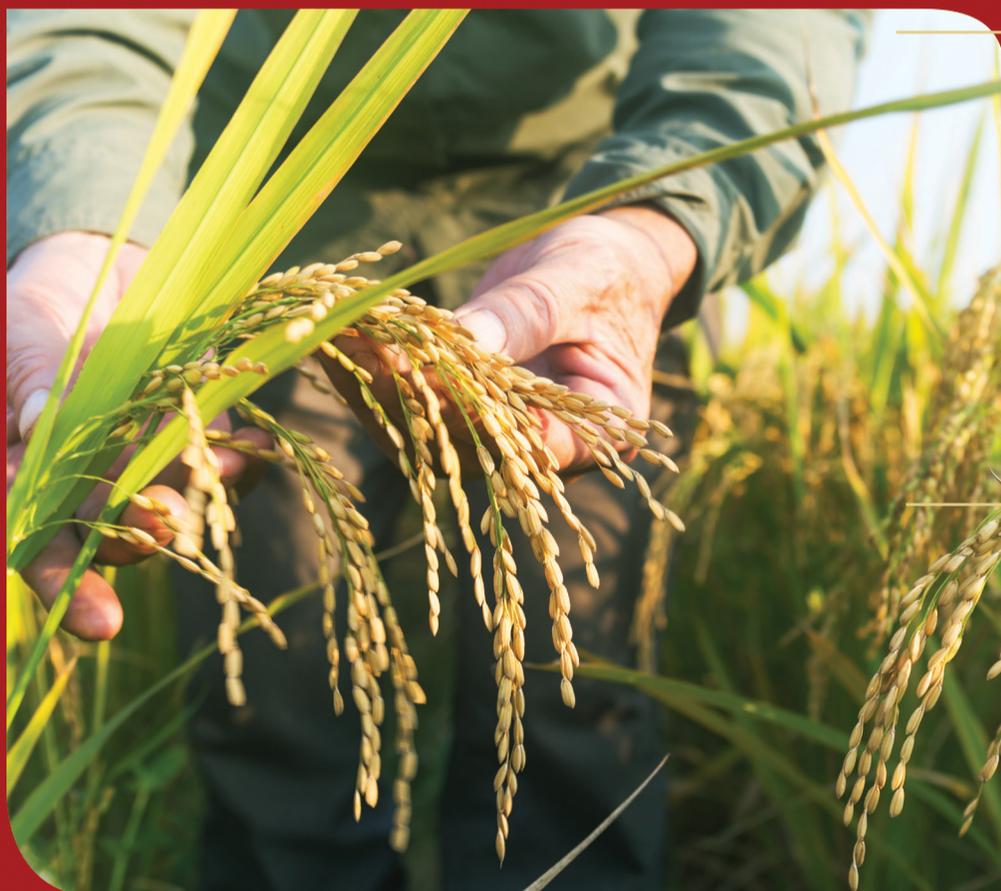


Supermercado Righi da Vasco. Loja mais moderna da rede Righi.

Meninas, Cidade de Meninos e a Liga Feminina de Combate ao Câncer. Apóia, ainda, a escolinha de futebol do Esporte Clube 14 de Julho, reforçando seu vínculo com a formação de jovens talentos.

Mais recentemente, a rede inaugurou o Righi Reverbel, em Quaraí, com porte de hipermercado e estrutura moderna de 6 mil metros quadrados. Em 2025, a loja da Rua Vasco Alves assumiu o posto de unidade mais moderna da rede, com mix premium e tecnologia de ponta. E vem mais por aí: um Centro Comercial está em andamento no antigo Lanifício Albornoz, onde será construído o Shopping Righi, com lojas de grandes marcas e espaço para experiências além das compras.

Mesmo com tanta evolução, os princípios continuam sendo os mesmos que moveram Victorio e Josefina: trabalho, fé, dedicação e amor à terra que acolheu a família. O Righi é, antes de tudo, uma marca de pertencimento. A história da família Righi é, portanto, uma história de raízes. Enraizadas no solo fértil da Fronteira, alimentadas por gerações que aprenderam que crescer não é apenas ampliar, é também permanecer. E permanecer, nesse caso, significa continuar acreditando em Sant'Ana do Livramento, investindo, gerando oportunidades, cuidando da cidade e devolvendo à comunidade tudo o que ela ajudou a construir.



# Nutrir o amor por esta terra tem um sabor especial pra nós.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento, pelos 202 anos. Temperar suas histórias com carinho e cuidado é um orgulho pra nós.



PILECCONOBRE.COM.BR @PILECCONOBREOFICIAL



Para nutrir o melhor em você.



# Do sonho de menino ao microfone da RBS

Desistir não é uma opção. A frase, dita com firmeza por Rodrigo Evaldt ao final da entrevista, não é apenas uma resposta protocolar. É um resumo de vida. O lema de um menino de Sant'Ana do Livramento que cresceu ouvindo rádio na boleia do caminhão do pai e vendo o Jornal do Almoço ao lado da mãe. Um menino que, ainda na infância, descobriu que queria ser jornalista, e nunca mais duvidou disso.

Hoje, aos 28 anos, Rodrigo ocupa o cargo de repórter da RBS TV. É dele a voz que informa o estado; é ele quem aparece ao vivo, muitas vezes debaixo de chuva, ao lado de pessoas que perderam tudo, ou dentro de gabinetes que decidem os rumos de muitas outras. E é também ele quem carrega no crachá, com orgulho, a origem: Sant'Ana do Livramento. Essa história de dedicação ao jornalismo começou cedo. Aos 15 anos, Rodrigo teve sua primeira oportunidade como repórter na TV Web Cidade 10. A experiência foi breve, pois precisou se ausentar da cidade por alguns meses. Quando retornou, deu continuidade à vocação: passou a integrar a equipe do Correio do Pampa, cobrindo a Câmara de Vereadores, até ser convidado por Kamal Badra para o Jornal A Plateia, onde permaneceu por quase uma década, período decisivo para sua formação como comunicador.

Foi ali, entre as páginas do jornal impresso e os microfones da Rádio RCC, que lapidou a escuta, a apuração e a clareza ao se comunicar. Também descobriu a importância de valorizar o retorno crítico, aquelas conversas de corredor que se transformavam em combustível para melhorar. “Essa vontade de

evoluir é o que mais me marcou no começo”, relembra.

Enquanto o amadurecimento profissional avançava, o sonho da TV seguia vivo. Mas haviam obstáculos. Quando terminou o Ensino Médio, o curso de Jornalismo ainda não estava disponível na cidade. Sem recursos para se mudar, optou por ingressar em Gestão Pública na Unipampa, aproveitando a nota do Enem. O destino, no entanto, não havia abandonado o plano original. Durante a pandemia, com o ensino a distância, conseguiu finalmente começar o curso de Jornalismo. A tecnologia encurtou distâncias, e abriu caminho para um recomeço.

A oportunidade de ingressar na RBS TV veio após quase dez anos de atuação na imprensa local. “Esperei quase uma década para atingir um grande objetivo que tracei ainda criança: trabalhar na TV”, conta. Mas a transição trouxe novos desafios. Estar ao vivo diante de milhares de telespectadores não é fácil nem para os mais experientes. Rodrigo, como tantos outros, também duvidou de si. Mas não por muito tempo: cercado por boas referências, encontrou apoio para domar o nervosismo e seguir firme.

Hoje, no ritmo intenso e imprevisível do jornalismo, Rodrigo se encontrou. Em um dia, está dentro da casa de alguém que perdeu tudo em um temporal; no outro, sentado frente a frente com autoridades que decidem os rumos de uma cidade. “Esse trânsito entre realidades tão distintas é o que mais me fascina”, resume. Mas não é só isso. O que também o encanta é o caráter coletivo da

profissão: o jornalismo, para ele, é um ofício plural, feito de muitas vozes, olhares e mãos. “Tudo que vai ao ar passa por várias pessoas. Quando existe equipe, a responsabilidade se divide e o peso fica mais leve.” Entre tantas coberturas, algumas experiências seguem vivas na memória de Rodrigo. Ele nunca esqueceu o dia em que o Arroio Carolina transbordou e invadiu casas em Livramento, em 2015. O drama ao vivo de famílias vendo suas vidas submersas, um retrato cru da vulnerabilidade humana que



Hoje, o jornalista realiza o sonho de menino: estar na tela da Globo.

o jornalismo tem o dever de mostrar. Anos depois, em 2021, veio um desafio de outra natureza: atravessar o oceano e, sozinho, representar a emissora em um evento internacional na Europa. Em meio a fuso-horários, idiomas e pressões, Rodrigo precisou confiar no próprio preparo para entregar um trabalho à altura de tudo o que havia construído até ali.

Essas experiências moldaram um profissional que, agora, vive uma nova fase, com mais visibilidade, mas também com a mesma essência. “Se tem algo que aprendi nesse um ano de RBS TV é que, por mais que a gente planeje, o desconhecido pode ser surpreendente”, reflete. Por isso, mais do que projetar metas distantes, Rodrigo escolheu viver o presente com intensidade. E nesse presente, carregar o nome de Sant'Ana do Livramento no crachá de uma emissora de projeção nacional é um motivo de orgulho diário. “Fico feliz em poder mostrar a nossa região, ainda mais quando o assunto é positivo, para o resto do Brasil.” Embora ainda em início de trajetória na TV, Rodrigo tem clareza sobre os valores que

carrega: ética, empatia e compromisso com a verdade. Não busca uma marca única, mas sim um caminho de aprendizado contínuo. E, para quem está começando na profissão, deixa o recado: não desista. Fora das câmeras, Rodrigo é exatamente isso: alguém que insiste, que escuta, que acredita no valor das boas histórias. E que segue levando o nome de Sant'Ana do Livramento com profissionalismo, humanidade, e o mesmo brilho no olhar daquele menino que nunca cogitou ser outra coisa senão jornalista.



Rodrigo ao lado do diretor-presidente do Jornal A Plateia Antonio Badra e do repórter Washington durante cobertura em Buenos Aires



Rodrigo trabalhou no Jornal A Plateia por quase dez anos.



# Barão

• FREE SHOP •



**Pelo 5º ano consecutivo**

Fazemos parte de um grupo exclusivo, que está entre os **10% melhores perfis no Tripadvisor**



www.baraofreeshop.com.br  
Rivera - Uruguai

O melhor destino de compras da fronteira



Cultura e hospitalidade! Que o futuro traga ainda mais conquistas, prosperidade e orgulho para todos os Santanenses.

parabéns  
cidade  
202 anos

Sant'Ana Do Livramento

## E a gente celebra com promoções especiais! Saúde!

Cocktail 750 ml  
**OFRESCO Spritz**  
Riunite



DE U\$S 6,90

POR U\$S **3,45**

Vinho 750 ml  
**DON SILVESTRE**  
Reserva



DE U\$S 6,90

POR U\$S **5,90**

Espumante 750 ml  
**AVIVA**  
"La Original"



DE U\$S 9,90

POR U\$S **4,95**

PREÇO NA PROMOÇÃO

Vinho 750 ml  
**TERRA NOBLE**  
Reserva



DE U\$S 6,90

POR U\$S **4,90**

Whisky 1 litro  
**FIREBALL**  
Cinammon



DE U\$S 11,90

POR U\$S **10,90**



# A uva que fincou raízes: a história da Almadén e o sabor que transformou a fronteira

Era começo da década de 1970 e, como sempre fizeram, os ventos da Campanha sopravam sobre os campos de Livramento. Brisa firme, com cheiro de terra, que deslizava pelas coxilhas e contornava os cerros de Palomas, onde o céu parece mais aberto e a luz mais clara. À primeira vista, tudo parecia igual ao de sempre. Mas havia algo novo vindo de longe. Um projeto ousado, carregado de expectativas, atravessava oceanos para fincar raízes naquele chão pardo, inclinado e silencioso. A história da vinícola Almadén, hoje celebrada em todo o Brasil, começou ali, no barro vermelho da fronteira, entre a riqueza da terra e a coragem de apostar em algo ainda inédito.

Fundada por investidores californianos, a Almadén não chegou ao acaso. Sua escolha foi fruto de estudos conjuntos entre a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade da Califórnia em Davis, que apontaram o solo e o clima de Sant'Ana do Livramento como ideais para o cultivo de uvas finas. Localizada no Paralelo 31 Sul, a cidade divide latitude com regiões consagradas da vitivinicultura mundial, como Mendoza, Stellenbosch, Barossa Valley e o Vale do Maipo. Mas à época, o Brasil ainda engatinhava na produção de vinhos de qualidade. Era uma terra de uvas de mesa, de sucos e vinhos simples. Faltava uma virada de página. E foi com esse espírito que, em 1974, as primeiras 64 mil mudas de *Vitis vinifera* europeia chegaram por aqui, trazendo nomes até então quase exóticos ao vocabulário local: Riesling, Cabernet Sauvignon, Merlot, Ugni Blanc, Gewürztraminer.

No início, o que havia era só campo. Plantou-se com esperança, colheu-se com cautela. Em 1976, veio a primeira safra efetiva. E logo, no coração da Campanha Gaúcha, um novo capítulo se escrevia na história da uva brasileira. Em 1980, foi erguida a estrutura completa da vinícola Almadén, que adotou práticas modernas para a época, como tanques de aço inox, controle de temperatura e seleção de castas por bloco de solo. A produção cresceu, os rótulos se multiplicaram e a fronteira começou a mudar de aroma: agora também cheirava a mosto, a barrica, a fermentação e futuro.

A presença da vinícola transformou o campo. Antes domínio quase exclusivo da pecuária e da lavoura de subsistência, os hectares de terra passaram a ser também paisagem de

parreirais. Hoje, a Almadén cultiva mais de 450 hectares de vinhedos próprios, preserva outros 300 hectares de reserva ambiental e mantém 150 hectares como museu vivo das vinhas plantadas nos primeiros anos. Com capacidade para processar mais de 6 milhões de quilos de uvas e armazenar até 8,5 milhões de litros por safra, é considerada uma das instalações mais modernas da América Latina.

Em 2009, a vinícola foi incorporada ao Miolo Wine Group, o que ampliou ainda mais sua presença nacional e internacional. Mas se a escala cresceu, o vínculo com a cidade continuou enraizado. A Almadén virou destino, roteiro e orgulho. Recebe turistas diariamente para visitas que começam no Museu Semente, um espaço de memória afetiva, e seguem pelo deque panorâmico com vista para os vinhedos e para o Cerro de Palomas. A passarela aérea permite observar os tanques gigantes do processo produtivo, e a degustação conduz o visitante por um percurso sensorial da uva ao paladar. No fim, o Free Shop de vinhos, primeiro do país instalado dentro de uma vinícola, é parada obrigatória para quem quer levar um pouco da experiência na bagagem.

Mas há algo mais profundo do que técnica ou comércio: é o impacto simbólico que a Almadén teve sobre Sant'Ana do Livramento. Ela mudou a forma como a cidade se enxerga. Inseriu Livramento no mapa da enogastronomia nacional, ampliou horizontes econômicos e consolidou a Campanha Gaúcha como uma das regiões vinícolas mais promissoras do Brasil. Mais do que números, a vinícola gerou narrativas: de trabalhadores que aprenderam a manejar a terra com delicadeza, de famílias que hoje vivem do turismo rural, de jovens que se encantaram com a arte de transformar uva em cultura líquida.

Ao completar 50 anos, a Almadén já não é apenas uma marca. É parte da memória viva da cidade. É testemunha de como a natureza generosa da fronteira, quando encontra gente disposta a acreditar, pode virar transformação real. E é também uma lição de paciência: porque o vinho, como a história, exige tempo, cuidado e raízes fundas. No solo das coxilhas, entre pedras, vento e sol, a uva amadurece. E junto com ela, amadurece também Sant'Ana do Livramento, terra de conquistas silenciosas, onde cada safra é também uma forma de celebrar quem somos.



A Almadén se destaca como a vinícola com a maior área de vinhedos do Brasil, possuindo 1.200 hectares.

PARABÉNS

Sant'Ana do  
Livramento!



De uma história de conquistas e tradição, onde o cooperativismo resolveu fazer morada.

**SICOOB**  
Vale do Vinho

Rua Rivadávia Corrêa, 557,  
Sala B, Centro, Sant'Ana do  
Livramento. 55 3244.4992



# Sant'Ana do Livramento

202 anos

Amigos santanenses,

É uma honra poder contribuir com o desenvolvimento desta terra tão rica em tradição e força comunitária.

Por intermédio do vereador Felipe Torres, já destinamos **mais de R\$ 230.000,00 em recursos** que reforçam nosso compromisso com a educação, a cultura e a inclusão. E seguiremos juntos, fortalecendo os pilares que constroem o futuro.

Viva Sant'Ana do Livramento!

Adriana **Lara**  
Deputada Estadual



Deputada **Adriana Lara**





# Festival Binacional de Enogastronomia celebra cultura, turismo e identidade fronteiriça

Atravessar a Praça Internacional, em Sant'Ana do Livramento e Rivera, é mais do que cruzar uma fronteira: é vivenciar uma fusão de culturas, sabores e saberes. E talvez nenhum evento celebre essa integração com tanta força quanto o Festival Binacional de Enogastronomia, que chega à sua 9ª edição entre os dias 6 e 9 de agosto, consolidado como um dos maiores encontros culturais, gastronômicos e turísticos do sul do Brasil e norte do Uruguai.

Em tempos de experiências personalizadas e busca por autenticidade, a gastronomia se tornou muito mais que um detalhe na jornada do turista. É, segundo a Organização Mundial do Turismo, o terceiro principal fator de decisão para o deslocamento a um destino. E na Fronteira, ela tem sabor de assado, aroma de vinho local e textura de memória afetiva.

Jussara Dutra, curadora do festival desde sua criação em 2014, destaca a importância crescente do setor gastronômico na construção do turismo regional. "O turista de hoje busca o que é local, o que é único. E aqui temos uma cultura alimentar riquíssima, influenciada por tradições brasileiras, uruguaias, italianas, espanholas e indígenas. Cada prato conta uma história", afirma. Um evento, duas cidades, muitos encontros



O Festival de Enogastronomia tem uma importância gigante para a cidade - Foto:Gonzalo Cabrera

Nascido de uma proposta de valorização da produção local de vinhos e da cozinha fronteiriça, o Festival Binacional já superou desafios estruturais e se tornou referência de integração. "É o maior evento de experiência de integração que temos na fronteira", pontua Jussara. Hoje,

a organização envolve o poder público dos dois países, universidades, instituições culturais, representantes do comércio e da agricultura familiar.

A edição deste ano, que acontece no Parque Internacional, promete reunir mais de 100 mil

**JaneteBadra**  
INTELIGÊNCIA EM IMÓVEIS  
CRECI 25052 PJ

**Feliz Aniversário,  
Sant'Ana do Livramento!**

Terra de tradição, fronteira da paz, solo fértil de memórias e de gente trabalhadora.



visitantes em quatro dias de programação intensa, com mais de 100 atividades, sendo boa parte delas gratuitas. Entre shows, oficinas, palestras, feiras e degustações, o evento transforma o coração da fronteira em um espaço de convivência, celebração e fortalecimento da economia local. Mais do que uma vitrine gastronômica, o festival é um retrato vivo da cultura alimentar da fronteira. A carne, ovina ou bovina, é protagonista em diversas formas: no churrasco gaúcho, na parrilla uruguaia, no espinhaço de ovelha, no mexido campeiro. Mas o cardápio da identidade local vai além: há massas artesanais da colônia italiana, tortas pasqualinas, cassuelas, pratos como chivito e pancho, e uma doçaria plural, vinda de diferentes heranças culturais. Em 2025, a praça de alimentação contará com 12 restaurantes, servindo pratos típicos com preços acessíveis, valorizando ingredientes e receitas regionais.



Entre shows, oficinas, palestras, feiras e degustações, o evento traz o fortalecimento da economia local.

### Novidades que ampliam a experiência

Entre as inovações deste ano está a Mostra de Cinema e Alimentação, com 12 filmes gratuitos para todos os públicos, que abordam a relação entre comida, cultura e memória. Outro destaque são as vitrines temáticas, espaços interativos com degustações, palestras e apresentações sobre três pilares da economia local: a carne, o vinho e a agricultura familiar. Essas vitrines aprofundam o contato do visitante com os produtos, permitindo entender desde os modos de produção até o papel sociocultural de cada item, uma forma de educar pelo sabor.

Outra iniciativa inédita é o projeto “Troque lixo por dinheiro”, que incentiva práticas sustentáveis: ao levar resíduos recicláveis, os visitantes recebem um “Ecopila”, moeda verde que pode ser usada no evento.

### Um projeto de território

O Festival Binacional de Enogastronomia é, acima de tudo, um projeto de construção territorial. Ele movimenta a economia, dá visibilidade aos pequenos produtores, atrai turistas e forma público para a cultura regional. A Feira do Livro, integrada à programação, já promoveu o lançamento de mais de 17 títulos em edições passadas, e a área infantil tem proporcionado às crianças um inédito contato com o universo literário.

Além da comida e do vinho, o Festival Binacional também se fortalece como um projeto educativo, cultural e ambiental. A presença de escolas e universidades amplia o impacto do evento na formação de novos olhares.

Esse conjunto de experiências é, para Jussara, o que torna o festival imperdível. “É uma experiência única. Une o melhor da nossa cultura, da nossa cozinha e da nossa gente. E tudo isso de forma gratuita, acessível, no coração da fronteira.”

Num tempo em que tanto se fala sobre pontes e conexões, o Festival Binacional mostra que a verdadeira integração começa pelo paladar, pelo afeto e, muitas vezes, pela escuta. É ali, no Parque Internacional, entre barracas de comida e taças de vinho, que Brasil e Uruguai brindam, juntos, à potência de tudo o que compartilham.

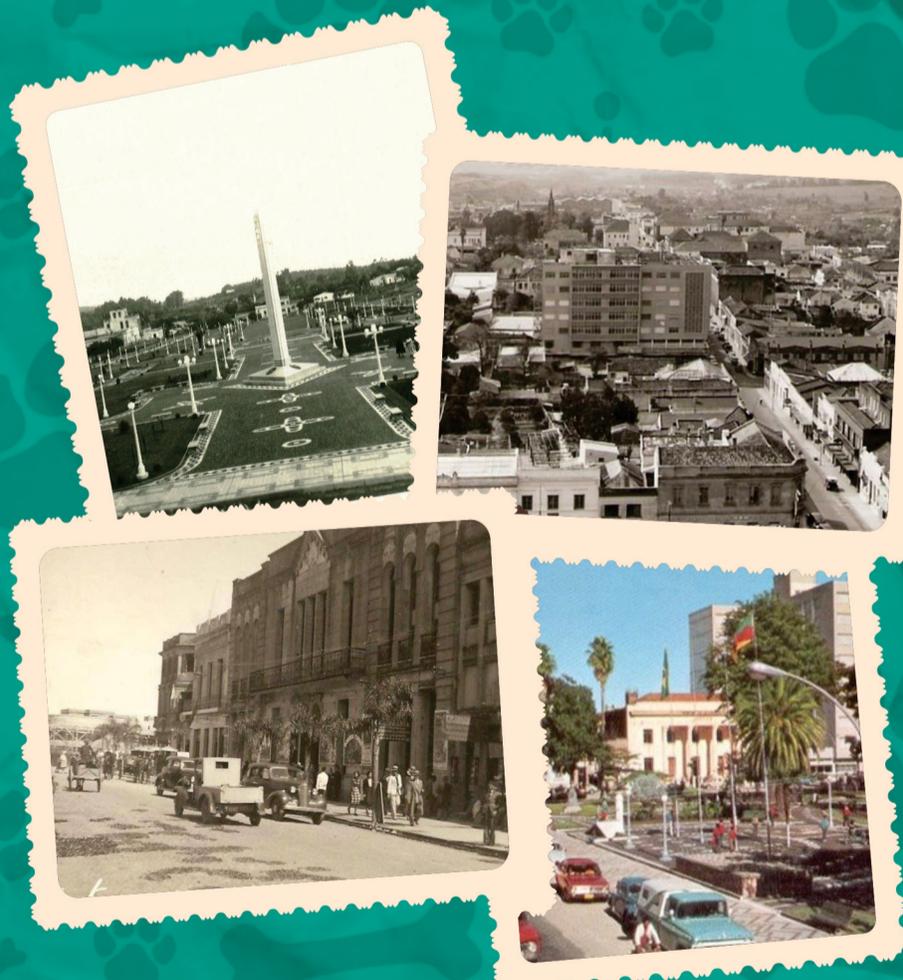


O festival explora diversas culturas e tradições que permeiam a fronteira.



O **Clinicão** parabeniza Sant'Ana do Livramento pelos seus 202 anos de história, trabalho e desenvolvimento. Temos orgulho de fazer parte desta comunidade e contribuir para uma cidade cada vez mais humana e acolhedora.

*Parabéns, Livramento!*





# Com talento e resiliência, Juliany constrói sua história no setor da beleza

Quando a pandemia começou, em 2020, a maioria das pessoas sentiu o chão desaparecer sob os pés. Para Juliany Portes Cuello, não foi diferente. Aos 23 anos, recém-formada, ela enfrentava o desemprego e a incerteza de um mercado em retração. Foi em meio ao caos que ela descobriu um caminho que nem imaginava seguir, e que mudaria sua vida por completo.

Natural de Sant'Ana do Livramento, Juliany havia se mudado para Santa Catarina, onde estudava Direito e estagiava na área. Mas com o avanço da Covid-19 e a escassez de oportunidades formais, decidiu apostar em algo novo: fez um curso de extensão em alongamento decílios e outro de unhas. A escolha parecia provisória, um recurso para gerar renda até que tempos melhores chegassem. Mas bastaram algumas sessões de treino e os primeiros elogios para que uma semente germinasse. "Eu via que meu trabalho ficava bonito, que tinha algo ali. Mas ainda não era um plano fixo. Só mais tarde percebi que era esse o caminho que queria trilhar", relembra.

Com poucos esmaltes e muita coragem, Juliany começou a atender. Algumas amigas, que se tornaram clientes fiéis, davam força. Seu pai, um apoio fundamental desde o início, ajudou a montar o espaço e comprar os primeiros materiais. "Eu tinha oito esmaltes. E minhas clientes diziam: 'não tem problema, faço assim mesmo'. Isso me deu um gás enorme. Em pouco tempo, comprei mais produtos, me profissionalizei e o negócio foi crescendo."

Hoje, aos 28 anos, Juliany é uma empreendedora consolidada, referência local como nail designer. O estúdio funciona dentro de casa, o que lhe garante flexibilidade e proximidade com a filha, Mavi, de pouco mais de um ano. A chegada da pequena redimensionou prioridades e trouxe novos desafios. Conciliar maternidade, casa e



Juliany ao lado de seu marido, Bryan, e sua filha, a pequena Mavi.

empreendimento exigiu reinvenção. Com poucos dias de pós-parto, já estava de volta ao trabalho, não por imposição, mas por escolha. "Se eu me afastasse totalmente, ia sentir um vazio. Estar ativa me ajudou a lidar melhor com esse novo momento." Ela conta com uma rede de apoio forte: a mãe, sempre presente; o marido, Bryan Ferreira Cuello, seu companheiro de todas as horas; e as clientes, que compreendem, respeitam e acolhem.

Além da técnica, o que fideliza suas clientes é a relação de confiança e afeto. "Elas me contam suas histórias, compartilham alegrias e tristezas. Criamos um vínculo real. Tem gente que está comigo há mais de quatro anos." Juliany vê nessa troca um dos pilares do seu sucesso. "Elas não vêm só pelas unhas. Vêm pela conexão."

Seu trabalho vai além do estético. Com

cada esmalte, decoração e conversa, ela constrói um espaço de acolhimento. Já desenhou personagens de filmes, criou unhas temáticas para festas infantis, reproduziu ideias inusitadas com criatividade e leveza. "Eu tento fazer tudo o que elas pedem, mesmo que pareça impossível. E elas sempre saem felizes."

Juliany tem mais de dez cursos profissionalizantes na área. O investimento contínuo em formação reflete seu compromisso com a excelência. "Hoje, se uma cliente tem alergia a um produto, eu compro um específico. Faço o que está ao meu alcance para que todas saiam satisfeitas."

Mas nem tudo foram flores. Em vários momentos, pensou em desistir. "Às vezes, o cansaço pesa. Penso que, se tivesse um trabalho formal, teria férias, décimo terceiro... Mas minhas clientes, minha família e minha fé me mantêm firme." E é a fé, aliás, que ela aponta como pilar de toda a trajetória. "Eu sou muito abençoada. Esse dom veio de Deus. Sem Ele, nada disso seria possível."

O momento mais emocionante de sua caminhada, segundo ela, foi contar às clientes que estava grávida. "Muitas choraram. Elas sabiam do meu sonho de ser mãe. Foi lindo ver que torciam por mim não só como profissional, mas como pessoa."

Hoje, a nail designer sonha com a casa própria e planeja viajar com a família, levando a pequena Mavi para ver o mar pela primeira vez. "Tudo o que construí foi com esforço e amor. E tudo o que ainda quero construir, será também com esse mesmo propósito." Para quem está começando, Juliany tem um conselho simples e poderoso: "Acredite. Baixe a cabeça, trabalhe duro, não se preocupe com o que vão pensar. Vai dar certo." E olhando para trás, com gratidão e orgulho, define sua jornada em uma só palavra: abençoada.

## ÓTICAS | CAROL

Parabenizamos Sant'Ana do Livramento pelos seus 202 anos de história e desenvolvimento. Com a visão no presente e o olhar no futuro, celebramos essa data especial junto com toda a nossa comunidade

Manduca Rodrigues, nº 840 | Telefone: 3242-4054 | [@oticascarolivramento](https://www.instagram.com/oticascarolivramento)



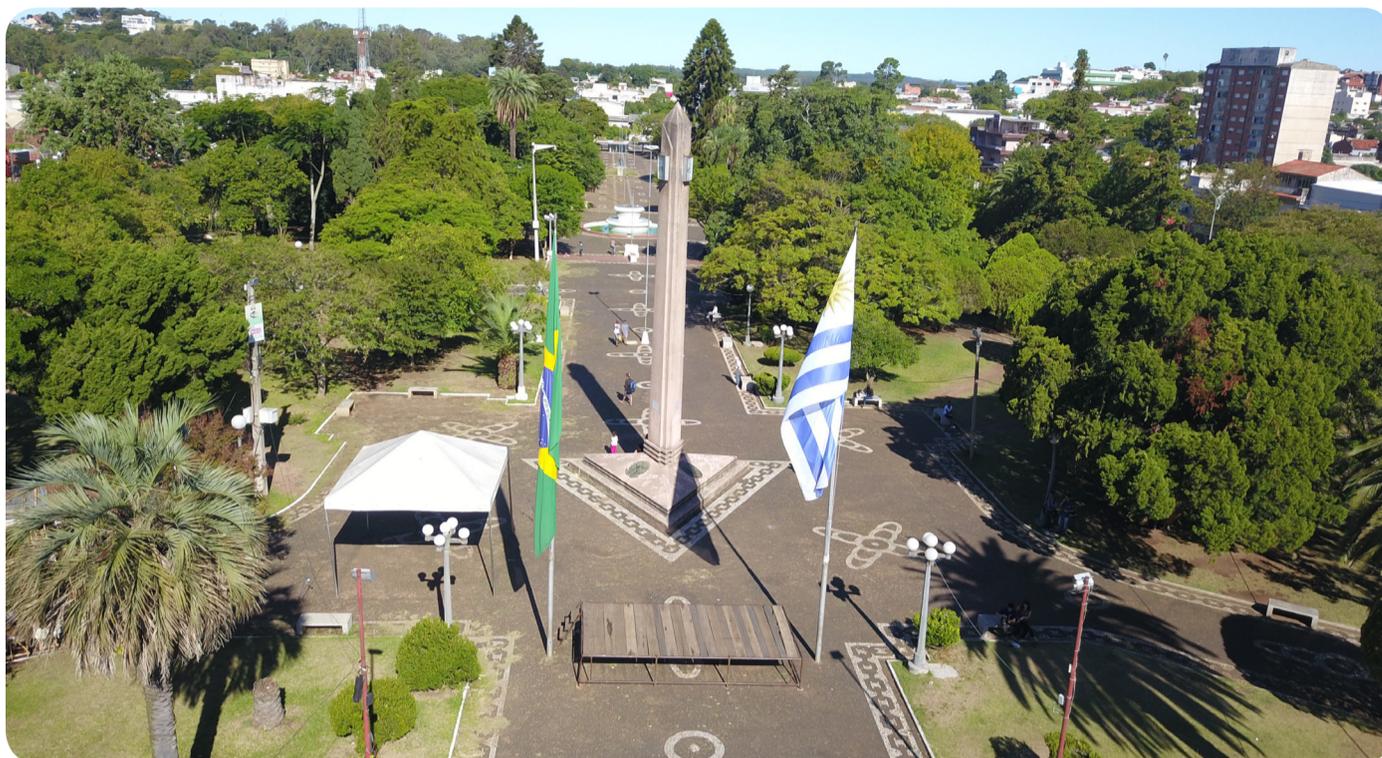


# O símbolo palpável da Fronteira

No exato ponto onde termina o Brasil e começa o Uruguai, ou, talvez, onde começa o Brasil e o Uruguai continua, ergue-se uma praça sem muros, cercas ou vigilância. Ali, a linha que separa os países não divide. Une. Em meio ao traçado urbano das cidades de Sant'Ana do Livramento e Rivera, a Praça Internacional é mais que um espaço público. É um marco histórico, arquitetônico e simbólico da convivência entre dois povos que aprenderam a viver juntos, transformando antigos conflitos de fronteira em uma experiência cotidiana de integração.

A origem da praça remonta a séculos de disputas geográficas e diplomáticas. Desde o Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494, até os acordos mais recentes do século XX, a região do Pampa sul-americano foi palco de impasses entre portugueses e espanhóis, e, posteriormente, entre Brasil e Uruguai. A ausência de limites naturais marcantes, como grandes rios ou cordilheiras, transformou a delimitação territorial da fronteira seca em um problema técnico e político. Durante o século XIX e início do XX, a Comissão Mista de Limites entre os dois países adotou o chamado "divisor de águas" como critério para traçar a linha imaginária da fronteira. A ideia era seguir o sentido do escoamento das chuvas e definir, assim, em que direção cada gota pertenceria. O método, porém, funcionava melhor no campo aberto do que nas áreas urbanizadas.

Com o crescimento das cidades de Livramento e Rivera, a demarcação começou a cortar quintais, dividir casas e atravessar ruas. Era uma linha sem lógica urbana, que criava mais confusão do que clareza. O espaço entre os dois centros urbanos, embora indefinido juridicamente, já havia sido apropriado pela população como ponto de encontro. Um antigo areal situado abaixo do Cerro do Caqueiro servia, nas primeiras décadas do século XX, como campo de esportes e lazer. Foi nesse contexto que, durante a Quinta Conferência da Comissão Mista de Limites, realizada no Rio de Janeiro em 1923, o diplomata



Parque Internacional - Foto: Marcelo Pinto

uruguaio Virgílio Sampogna apresentou uma proposta inovadora: transformar aquele território contestado em um parque binacional, compartilhado oficialmente pelos dois países. A solução pacífica encerraria uma disputa secular e abriria espaço para um novo símbolo de cooperação regional.

A proposta amadureceu ao longo das décadas seguintes até se concretizar em 26 de fevereiro de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial. Enquanto o mundo se dividia em trincheiras e enfrentava os horrores do conflito, Brasil e Uruguai inauguravam um espaço de paz, construído justamente sobre a fronteira. Com projeto arquitetônico simétrico e três níveis integrados por escadarias, rampas e jardins, a Praça Internacional, ou Parque Internacional, como também é chamada, foi concebida para refletir harmonia, igualdade e diálogo. Sua estrutura respeita a topografia natural e distribui, de forma equilibrada, os elementos simbólicos entre os dois lados. No nível central ergue-se o obelisco triangular de 15 metros de altura. Ao redor do monumento, uma corrente com 33 elos. Mais abaixo, foi instalada

em 25 de agosto de 1953 uma fonte luminosa, presente dos Rotary Clubs de Livramento e Rivera, que simboliza a vitalidade da amizade entre as cidades. No plano inferior, repousa a escultura "La Madre", obra do artista uruguaio José Belloni, inaugurada em abril de 1960. A figura materna, serena e acolhedora, representa a paz, o cuidado e a esperança de um futuro comum.

Desde então, a praça se tornou não apenas um ponto turístico, mas um espaço vivencial. Ali, o gesto de pisar com um pé no Brasil e outro no Uruguai já faz parte do repertório simbólico da região. Crianças das duas cidades brincam juntas no mesmo gramado, idosos conversam em bancos que não pertencem a um lado só, artistas se apresentam sem precisar de passaporte. Em datas cívicas, celebrações se cruzam sobre o mesmo chão, demonstrando que fronteiras podem ser linhas de encontro, não de separação.

Nas últimas décadas, a praça também passou a receber eventos culturais, campeonatos esportivos e ações institucionais conjuntas. Ela foi, por exemplo, palco de atos públicos a favor do Mer-

cosul e de campanhas de integração binacional. Em 2024, a Prefeitura de Sant'Ana do Livramento e a Intendência de Rivera anunciaram uma nova etapa de revitalização do espaço. As obras envolvem recuperação estrutural do obelisco, restauração da fonte luminosa, renovação das escadarias, acessibilidade, modernização da iluminação e construção de banheiros públicos. A iniciativa reforça o compromisso de ambos os governos em preservar esse patrimônio simbólico e funcional que há mais de 80 anos materializa o ideal de uma fronteira sem muros.

A Praça Internacional não resolve todos os desafios da convivência entre dois países com línguas, legislações e culturas próprias. Mas ela os traduz em cotidiano, em gesto, em espaço compartilhado. É um lembrete de que a paz não se impõe por decreto, mas se constrói passo a passo, encontro por encontro. Em tempos em que o mundo ergue barreiras, ela continua de portas abertas. Um lugar onde a linha da fronteira vira caminho comum, e onde duas cidades, dois povos e dois países se tornam, na prática, uma só comunidade.



**202 ANOS DE HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO!**

É um orgulho ser o autor da lei que reconhece a cidade como símbolo do Mercosul. Nosso compromisso com o município resultou em mais de R\$ 4,3 milhões em recursos, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento.

Parabéns, Sant'ana do Livramento!





# Aos 81 anos, Jair Menezes leva a ovinocultura da fronteira ao mundo

Aos 81 anos, quando muitos já optaram pelo descanso e pelas memórias, o zootecnista Jair Menezes continua fazendo história, não apenas em Sant'Ana do Livramento, sua terra natal, mas também além das fronteiras do país.

Com um currículo que impressiona até os mais experientes do setor agropecuário, ele soma agora 177 julgamentos de ovinos realizados em oito países diferentes, um feito que poucos no mundo podem se orgulhar de ostentar.

Seu mais recente destino foi a Colômbia, onde foi convidado para atuar como jurado único da Exposição Nacional organizada pela Federação de Ovinocultores do país, sediada em Bogotá. Um convite que, mais do que um reconhecimento, simboliza a confiança que seu nome inspira no meio técnico e científico da ovinocultura internacional. "Fiquei muito orgulhoso, porque eu também estou completando 177 julgamentos, e agora em oito países", declarou Jair, com a serenidade de quem sabe o valor do próprio caminho. A logística da viagem, com passagens, hospedagem e traslados custeados pela organização colombiana, revela a seriedade com que o evento é tratado, e o prestígio do especialista brasileiro. Jair partiu de Montevideú, com escala em Lima, até chegar a Bogotá. Lá, entre representantes de países como Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, Peru, França e Brasil, ele foi o responsável por avaliar os melhores exemplares da exposição. Um papel que exige não apenas técnica, mas também sensibilidade e experiência. E disso, ele entende bem. Filho da campanha gaúcha, Jair Menezes dedicou sua vida à zootecnia e tornou-se uma das principais autoridades da ovinocultura sul-americana. Sua trajetória é marcada pela seriedade, pela dedicação e por uma paixão profunda pelos animais e pela terra. Durante décadas, participou das mais importantes feiras do setor, incluindo as tradicionais Palermo (Argentina) e Esteio (Brasil), onde julgou raças,



Jair Menezes. Foto: Matias Moura

formou opiniões e ajudou a moldar os rumos da produção de ovinos no continente.

No ano passado, após suas participações nesses dois grandes eventos, Jair chegou a considerar que era hora de "pendurar a chuteira". Mas o convite colombiano fez com que ele repensasse. "Deus pensou de outra maneira. Eu sou muito grato a Ele e espero que Ele continue a me dirigir e iluminar para que eu faça um excelente trabalho", disse. Para Jair, longevidade e reconhecimento não são frutos do acaso. Ele credits ambos à credibilidade construída ao longo dos anos, e ao apoio de muitos que cruzaram seu ca-

minho, ajudando-o a crescer e a se manter relevante. Não à toa, sua presença em julgamentos é vista como sinônimo de qualidade e credibilidade, uma chancela respeitada em diferentes culturas e idiomas.

Mais do que números ou destinos, a história de Jair Menezes é, sobretudo, uma celebração da dedicação a um ofício que envolve técnica, responsabilidade e amor pela pecuária. É também a prova de que a paixão pelo que se faz não tem prazo de validade. Aos 81 anos, Jair segue ensinando, aprendendo e representando o melhor da fronteira gaúcha onde quer que vá.



Neste aniversário de Sant'Ana do Livramento, celebramos os sons que contam a história da nossa cidade. Que cada santanense ouça com clareza o orgulho de fazer parte desta terra querida.





# Sant'Ana do Livramento 202 ANOS

Neste 30 de julho, celebramos os 202 anos de Sant'Ana do Livramento, uma cidade marcada pela força de sua gente e pela riqueza de sua identidade. Ao longo de sua trajetória, Livramento construiu uma história única, enraizada na cultura fronteiriça, no trabalho cotidiano de seu povo e no compromisso com o desenvolvimento.

Mais do que comemorar o tempo, celebramos a caminhada de um município que cresce com dignidade, movido pela dedicação de homens e mulheres que, com esforço e orgulho, constroem diariamente o presente e o futuro da nossa terra.

Parabenizamos cada cidadã e cidadão santanense que faz parte desta história. Que o espírito de união, respeito e esperança continue guiando os passos de Sant'Ana do Livramento rumo a novos horizontes.

Sant'Ana do Livramento, Julho de 2025.

## UMA HOMENAGEM DO PODER LEGISLATIVO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO



Felipe Torres



Thomaz  
Guilherme



Antônio Zenoir



Elsó Alviães



Dagberto  
dos Reis



Eva Coelho



Gilbert Gisler



Leandro  
Ferreira



Juliana Lemos  
Prates



Lídio Mendes



Luís Eduardo  
do Amaral



Márcio Cristiano  
Gonçalves Pereira



Julio Cesar  
Figueredo Doze



Maurício  
Del Fabro



Rafael de Castro  
Santos



Romário  
Paz



Ulberto Navarro  
Pereira



**PODER LEGISLATIVO**  
Sant'Ana do Livramento



# Garra em dobro: as irmãs do karatê que orgulham Sant'Ana do Livramento

Entre kimonos brancos e faixas coloridas, duas meninas de Sant'Ana do Livramento vêm se destacando no cenário do karatê com uma história marcada por disciplina, superação e amor pelo que fazem. São as irmãs Victória e Thainá, atletas que aos poucos vêm conquistando pódios, troféus, e o reconhecimento de uma cidade inteira.

A trajetória começou de forma quase despreziosa. Foi em 2021 que a mais velha, Victória, então com apenas 10 anos, passou em frente à academia de karatê acompanhada do pai, Anderson Fabiano Lemes. A avó morava nas redondezas, e ali, diante do dojô, o professor Angelo Tentardini convidou a menina para experimentar uma aula. Bastou um treino para que ela não quisesse mais sair de lá. A irmã, Thainá, seguiu o mesmo caminho dois anos depois, em 2023, igualmente impulsionada pelo convite do professor.

Desde então, a rotina das meninas passou a incluir muito mais que escola e tarefas. Três vezes por semana, às segundas, quartas e sex-



Thainá e Victória tem grandes sonhos relacionados ao esporte.

tas-feiras, das 19h às 20h, elas vestem seus kimonos e mergulham na prática da arte marcial que vem transformando suas vidas. Mas para treinar, há um pré-requisito que ambas levam a sério: manter boas notas na escola. A exigência do professor não é apenas um detalhe, é parte da filosofia do karatê, que prega equilíbrio entre corpo, mente e responsabilidade.

“É impressionante como o karatê influenciou no comportamento delas”, conta a mãe, Ingrid Freitas dos Santos, emocionada ao relembrar o impacto da prática esportiva na rotina das filhas. A mudança foi visível: mais disciplina, foco, respeito e maturidade diante dos desafios. “Elas levam o karatê a sério. Treinam com dedicação, respeitam os movimentos, e têm garra de sobra.”

O talento das duas não tardou a aparecer. A primeira vez de Victória em um campeonato fora de Livramento foi marcante: em 2023, ela viajou sozinha até São Paulo para disputar o 31º Troféu Brasil, competindo entre mais de três mil atletas. Voltou com o bronze no peito.



DEPUTADO  
ESTADUAL  
**Frederico**  
ANTUNES

Nascida entre guerras, ao longo da história Sant'Ana do Livramento tornou-se a Fronteira da Paz.

Comunidade trabalhadora e ordeira, constitui um marco de indelével importância na história do Rio Grande do Sul e do Brasil. É sinônimo de tradição e união!

Parabéns aos santanenses, que com brio, dedicação e união fizeram desta comunidade motivo de orgulho de todos os gaúchos!

Forte abraço, vida longa!





Thainá

No ano seguinte, em 2024, foi a vez de repetir o feito, desta vez com a companhia da irmã. Juntas, representaram o município no Troféu Brasil e no Open das Américas. Mais uma vez, Victória conquistou o 3º lugar por equipe. Thainá, por sua vez, brilhou na sua estreia em Santa Rosa, onde subiu ao pódio três vezes.

Nada disso, porém, veio fácil. Ingrid e Anderson, os pais das pequenas grandes prodígios, seguem firmes ao lado das filhas, correndo atrás de rifas, vendendo paçocas, cortando gastos e driblando a falta de patrocínio para manter viva essa jornada. “Tem mensalidade, kimono, troca de faixas, passagens, alimentação, estadia...”, enumera a mãe, sem esconder o orgulho. “Mas cada esforço vale. A gente não mede o cansaço quando vê o brilho no olhar delas.”

As derrotas, inevitáveis no caminho de qualquer atleta, também fazem parte da formação. “Às vezes choram, claro. Mas desde

cedo ensino que estar ali, representando, já é uma vitória. Nem sempre a vida é feita de pódios, mas sempre é feita de coragem”, diz Ingrid.

Victória, inclusive, já vislumbra o futuro. Fala em ser professora de karatê, ensinar outras crianças, manter viva a arte que aprendeu a amar. O sonho está traçado com a mesma firmeza de quem se curva diante do tatame e pronuncia um “oss” carregado de respeito.

Para a mãe, é difícil descrever com palavras o que sente. Mas se fosse preciso resumir, ela escolheria duas: “garra e determinação”. E completa, “acredito no esporte como ferramenta de transformação. Ver minhas filhas crescendo assim é a maior alegria que eu poderia ter.”

Hoje, Victória e Thainá representam não apenas o futuro do karatê santanense, mas a força de tantas famílias que, todos os dias, acreditam no poder dos sonhos.



Victória

**Parabéns**  
**Sant'Ana do Livramento**  
**202**  
**ANOS**  
**Uma história que nos orgulha!**

Deputado Federal  
**MARCON**   
Um pé na luta e o outro no parlamento



# Tradição centenária que conecta esporte, memória e convivência



Saiba mais sobre o Clube Campestre por meio do Instagram oficial @clubecampestredelivramento ou pelo WhatsApp (55) 99992-8272

Fundado em 1915 e originalmente ligado ao frigorífico Armour, o Clube Campestre de Sant'Ana do Livramento é um dos três campos de golfe mais antigos do Brasil. Projetado pelo espanhol José Maria Gonzalez, o campo conta com nove buracos (par 71, 6.615 jardas) e segue em atividade até hoje. Localizado na Rua Basílio Vasconcelos, o clube ocupa um lugar simbólico e afetivo na história da cidade: mais de um século de vivências que atravessam o esporte, a integração entre Brasil e Uruguai e a construção de laços comunitários profundos. Essa longa trajetória inclui grandes capítulos. Foi no Campestre que nasceu a lenda de Mário Gonzalez (1922–2019), filho do arquiteto do campo e considerado até hoje o maior golfista brasileiro de todos os tempos. Seus números impressionam: nove títulos do Campeonato Amador Brasileiro, oito conquistas do Aberto do Brasil e vitórias expressivas em países como Argentina, Uruguai, Espanha, Inglaterra e Porto Rico. Em 1996, seu legado foi reconhecido com a Ordem Oficial do Rio Branco e, mais tarde, eternizado com uma estátua no Gávea Golf & Country Club, no Rio de Janeiro.

Para o atual presidente do clube, Rafael, preservar essa herança é uma missão. “Presidir o Campestre é uma honra e uma imensa responsabilidade. Estamos falando de um dos primeiros campos de golfe do continente, com uma sede histórica que faz parte da identidade da cidade. Esse legado precisa ser preservado”, afirma. O compromisso com o futuro também se traduz em ações sociais. Desde 1999, a Escola de Golfe “Boa Bola” oferece aulas gratuitas para jovens em situação de vulne-

rabilidade. Em duas décadas de atuação, o projeto revelou talentos como Paulo Jovan, Luis Silveira, Sandro Gonçalves e dois nomes que se tornaram referência no país: Herik Machado e Andrey Xavier. Herik, eleito melhor golfista do Brasil pelo Comitê Olímpico em 2018 e campeão sul-americano juvenil em 2015, deu seus primeiros passos no Campestre aos 10 anos e tornou-se líder do ranking estadual. Já Andrey Xavier conquistou o topo do cenário nacional em 2021, mostrando a força formadora do clube.

A influência histórica do Campestre foi recentemente resgatada na obra Golfe, de Thomaz Albornoz Neves, lançada no próprio clube. O livro percorre, em tom literário, mais de um século de práticas e tradições que consolidaram o golfe como parte do DNA da cidade, e do país.

Reconhecido pela Federação Riograndense de Golfe, o Campestre mantém-se como polo de formação e vitrine esportiva. Seu campo, sua estrutura e sua história fazem dele um espaço de referência nacional, que projeta jovens talentos para além das fronteiras da Fronteira. Em Sant'Ana do Livramento, cidade símbolo da integração binacional, o clube segue sendo um dos poucos equipamentos capazes de alimentar sonhos grandes e duradouros.

Mas o Campestre é mais do que golfe. Suas instalações incluem piscinas, sauna, bar, quadras de tênis, beach tennis, bocha e um amplo salão de eventos. Em 2024, sediou a 4ª etapa do Circuito de Tênis Gaúcho, que reuniu 150



Clube Campestre de Livramento oferece lazer para toda a família

jovens atletas do Rio Grande do Sul e do Uruguai, reforçando sua vocação como ponto de encontro binacional e celeiro de novos talentos em diversas modalidades. “O Campestre faz parte da memória afetiva da cidade. Aqui, gerações se encontram, praticam esportes e constroem vínculos. É um espaço de convivência entre brasileiros e uruguaios que, há décadas, compartilham esse mesmo ambiente com respeito e integração”, resume Rafael, reforçando que, mais do que um clube, o Campestre é um patrimônio vivo de Sant'Ana do Livramento.



**BIBO NUNES**  
APROVOU A PEC 44/23 NA CÂMARA:  
**R\$ 8,9 BILHÕES\***  
EM PREVENÇÃO E AJUDA  
**PARA DESASTRES**

\*Serão destinados aproximadamente R\$ 1,23 bilhões de emendas individuais, R\$ 714 milhões de bancada, R\$ 1,15 bilhões de comissão, além de repasses de fontes como o FUNCAP, ANTT e ANTAQ. Segundo estimativas, os recursos podem atingir quase R\$ 9 bilhões anuais.



# A herança viva de uma família santanense

Em uma casa onde o tempo parece respeitar o ritmo da memória, cinco mulheres sentam-se à mesa. A mais nova mal aprendeu a falar. A mais velha já ensinou a vida em silêncio, só com o olhar. Entre elas, há histórias de superação, receitas transmitidas com carinho, conselhos sussurrados entre um café e outro, e uma linha invisível que costura décadas inteiras de amor, resistência e persistência. Essa é a realidade de uma família santanense onde cinco gerações de mulheres vivem ao mesmo tempo, um acontecimento raro, bonito e profundamente simbólico para uma cidade que celebra 202 anos.

Fazer parte dessa linhagem é, como define uma das integrantes da família, "incrível e único". É testemunhar, dia após dia, como o mundo muda e como, ainda assim, alguns valores permanecem. Entre elas, o que as une não é apenas o sangue, mas o amor como prática cotidiana e a determinação como herança silenciosa.

De geração em geração, os desafios foram se transformando. Enquanto a bisavó lidava com a escassez de água encanada, eletricidade e transporte na área rural, a neta equilibra os tempos modernos entre carreira, filhos e autocuidado. Mas o espírito, esse continua o mesmo: um espírito que não desiste.

A cozinha, por exemplo, é território sagrado. Ali, cada uma tem sua especialidade, seu

jeito de temperar, sua história com o fogão. A comida nunca foi apenas sustento: é gesto de cuidado, é forma de comunicar o que nem sempre se diz. "Não é apenas cozinhar, mas fazer com amor", diz a neta, ao recordar os momentos vividos ao lado da avó, memórias que, com sorte e intenção, serão levadas adiante por sua filha e sua neta. Os sabores são, talvez, os fios mais sensíveis que ligam uma geração à outra. A tradição de guardar o umbigo do recém-nascido em recipiente com talco, mantida até hoje, é outro desses rituais que resistem ao tempo e reafirmam o pertencimento.

Há algo de profundamente transformador em ver sua mãe tornar-se bisavó ou tataravó. Ver essa figura que já cuidou de tantos agora embalar outra geração nos braços, com paciência renovada, é perceber que o amor, quando é verdadeiro, se adapta. Se molda ao novo sem perder suas raízes. Se fortalece na escuta, no carinho, na presença. "Ela é um exemplo de amor e dedicação", descreve a filha, e nessa frase simples cabe uma vida inteira de cuidado.

Entre conversas sobre receitas, lembranças de férias, histórias que fazem rir e outras que fazem calar, essa família se fortalece. As mães de ontem se tornam avós de hoje, e as meninas que brincavam no pátio agora tomam decisões com a mesma firmeza que aprenderam observando suas antecessoras.



Thereza Dos Santos Silva, Marta Maria dos Santos Silva, Suelen dos Santos Silva, Andressa Silva Corrêa e Lorena Corrêa Nobre.

A maternidade mudou, sim, e mudou para melhor. Hoje há mais acesso à educação, à saúde, às escolhas. Mas o senso de responsabilidade, o acolhimento e a vontade de fazer o melhor pela próxima geração permanecem intactos.

No Dia das Mães, quando todas se reúnem, o que se celebra vai além da data. Celebra-se a dádiva da vida, e, sobretudo, a superação dos obstáculos. Cada mulher daquela mesa enfrentou algo que poderia tê-la derrubado, mas não derrubou. E, ao contrário, transformou em força. É isso que elas desejam deixar para as futuras mães da família: que sejam fortes, que não desistam dos seus sonhos e que, acima de tudo, apoiem umas às outras.

Quando se pergunta como descreveriam essa linhagem em uma palavra, não há hesitação: resistência e persistência. E talvez seja isso o mais bonito. Porque, em uma cidade com mais de dois séculos de histórias, são essas famílias que guardam o sentido mais profundo da continuidade. Famílias onde o tempo não separa, conecta. Onde o amor é passado de geração em geração como um tesouro. E onde ser mulher é, sempre, um ato de coragem. Uma homenagem do Jornal A Plateia a Thereza Dos Santos Silva, Marta Maria dos Santos Silva, Suelen dos Santos Silva, Andressa Silva Corrêa e Lorena Corrêa Nobre.

DEPUTADO FEDERAL

**ZUCCO**

PÁTRIA, DEVER E HONRA

Neste marco tão significativo, minha homenagem a uma cidade que simboliza a integração de culturas, o trabalho de um povo resiliente e a riqueza da nossa fronteira. Que Livramento siga crescendo com dignidade, segurança e oportunidades para todos os seus habitantes.

**PARABÉNS**  
**SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**202 ANOS**

Deputado Federal Zucco (PL-RS)  
Líder da Oposição na  
Câmara dos Deputados





# Nocchi: quase 100 anos construindo confiança em Sant'Ana do Livramento

Em janeiro de 2026, o Nocchi Materiais de Construção chegará à marca centenária, um feito raro, reservado apenas a empresas que conseguiram atravessar décadas com solidez, compromisso e capacidade de se reinventar sem perder a essência.

Fundado em 1926, o Nocchi é mais do que uma loja: é parte da história de Sant'Ana do Livramento. Está presente nas obras, nos lares e nas memórias de gerações de santanenses que confiam no nome da empresa quando o assunto é construir, reformar ou transformar um espaço.

O segredo de tanta longevidade? Um conjunto de pilares que sustentam a empresa há quase cem anos: qualidade, variedade, atendimento e credibilidade. O Nocchi cresceu junto com a cidade, acompanhando os avanços da construção civil, apostando em inovação e mantendo o foco no que mais importa: o cliente.

De geração em geração

Mais do que vender materiais, o Nocchi construiu uma relação de parceria com a comunidade. Muitos moradores lembram com carinho de quando seus pais ou avós já eram clientes da loja. A empresa se consolidou como sinônimo de confiança, um lugar onde se encontra tudo o que é necessário para erguer desde uma parede até um sonho inteiro. Dos materiais básicos até os melhores itens de acabamento, a loja oferece uma excelente variedade de produtos para

atender diferentes perfis: desde o consumidor final que vai fazer a primeira reforma da casa até o arquiteto que busca soluções para um projeto. O setor de iluminação é outro destaque da empresa, com opções que trazem elegância, tecnologia e eficiência, sempre acompanhando as tendências do mercado.

#### Showroom e experiência de compra

Um dos diferenciais do Nocchi é o moderno showroom, planejado para inspirar e facilitar a escolha dos clientes. Em um espaço bem distribuído e funcional, é possível visualizar os produtos aplicados em ambientes reais, o que contribui para decisões mais acertadas e criativas na hora de montar ou reformar um espaço. Mais do que vender, a empresa proporciona uma verdadeira experiência de compra, com conforto, orientação técnica e atendimento atencioso.

A equipe de colaboradores é outro grande diferencial. Preparados, atualizados e prontos para auxiliar desde o orçamento até a finalização do projeto, os profissionais do Nocchi fazem questão de manter o padrão de excelência que se consolidou ao longo de tantos anos.

#### Uma empresa que evolui com o tempo

Mesmo com quase um século de história, o Nocchi segue com o olhar voltado para o futuro. Está presente nas redes sociais, investe em tecnologia e adapta seus processos para garantir eficiência, agilidade e proximidade com o público

moderno. Essa capacidade de evoluir sem perder a identidade é o que mantém a empresa atual e competitiva mesmo após tantas décadas de atuação.

E o melhor: essa história ainda está sendo escrita. Com o centenário se aproximando, o Nocchi prepara novas ações para celebrar sua trajetória e continuar cumprindo sua missão: ser referência em materiais de construção, decoração e iluminação, com qualidade e confiança que atravessam gerações.

#### Serviço

Endereço: Av. João Belchior Goulart, nº 433

Telefone: 55 98452-0003

Instagram: @nocchi.materiais.construcao

Facebook: Nocchi Materiais de Construção



Av. João Belchior Goulart, nº 433 - Centro

**Parabéns!**  
**202 anos**  
**Sant'Ana do Livramento**

**Temos orgulho em fazer parte dessa trajetória marcada por conquistas, tradição e amor pela nossa terra.**

**ANSUS**

**Remo**  
Distribuidora de Alimentos Ltda.

**Parabéns!**  
**Sant'Ana do Livramento**

Neste aniversário tão especial, a Remo Distribuidora de Alimentos celebra com orgulho a história, a tradição e o sabor que fazem de nossa cidade um lugar único.

É aqui que crescemos juntos, adoçando vidas e fortalecendo parcerias com cada padaria, confeitaria e empreendedor que transforma ingredientes em momentos inesquecíveis.

Feliz aniversário, Sant'Ana do Livramento!  
Que venham muitos anos de desenvolvimento, união e conquistas!

Os melhores produtos para padarias e confeitarias

Rua Gen. Miguel Luiz da Cunha, 298 - Sant'Ana do Livramento  
Fones: 55 3243.1146 | 3243.2570 | 98454.1146



# Futebol em Livramento: memórias e paixão que atravessam gerações

Em Sant'Ana do Livramento, o futebol nunca foi apenas esporte. Ele é rito, memória e identidade. De clubes centenários a craques das quadras, dos gramados improvisados aos estádios que moldaram gerações, a história da cidade também se escreve com bola no pé. Em meio às traves, arquibancadas, gritos de gol e rivalidades que se eternizaram no imaginário coletivo, o futebol local ecoa com força nas vozes que constroem, e continuam a construir, esses 202 anos de cidade.

O Grêmio Santanense, fundado em 1913 por um grupo de jovens reunidos na barbearia do Ladário, é testemunha de que a glória também mora na fronteira. O ápice veio em 1937, quando o clube se consagrou como o primeiro fora do eixo da capital a vencer o Campeonato Gaúcho. Foi sob o comando da família Dutra, com Luiz Paulo Dutra à frente da presidência, que o clube e seu lendário estádio Honório Nunes viveram sua era de ouro. O reconhecimento, no entanto, foi além das taças. Em 2012, o então prefeito municipal entregou ao clube um diploma de relevância cultural e esportiva, um gesto simbólico que reafirmou a grandeza do Santanense no coração da cidade.

Essa grandeza, embora muitas vezes desafiada por crises financeiras, resistiu ao tempo. Luiz Paulo Dutra era conhecido por sua dedicação quase artesanal ao clube. Uma história curiosa o resume bem: quando o estádio enfrentava dificuldades técnicas para receber jogos, reunia todos os envolvidos, perguntava o que faltava, e ajudava como podia. Era futebol feito com afeto, com instinto de pertencimento. Os gols de Mauro, artilheiro do Campeonato Gaúcho em 1993, provaram que a chama tricolor seguia acesa, mesmo após o clube licenciar-se do calendário profissional em 2003.

Mas se o Grêmio Santanense foi responsável por encantar com títulos e personagens, o Esporte Clube 14 de Julho construiu sua lenda a partir da ancestralidade. Fundado em 14 de julho de 1902, em jogos realizados no antigo areal que mais tarde se transformaria no Parque Internacional, o 14 tornou-se o terceiro clube de futebol mais antigo em atividade no Brasil. Um rubro-negro forjado pela paixão de jovens sonhadores e que, pouco tempo depois, já dava sinais de que sua história seria diferente.

Em 1906, o clube se tornaria o primeiro brasileiro a vencer uma partida internacional, ao derrotar o Rivera por 2 a 1. Três anos mais tarde, conquistaria a Copa La France, em solo uruguaio, vencendo todos os adversários locais. E em 1914, ao empatar com bravura diante do temido Peñarol, o clube ganharia o apelido que carrega até hoje: o "Leão da Fronteira". Com Cipriano "Castelhanos" Silveira, primeiro jogador gaúcho convocado para a Seleção Brasileira,

em 1922, e Setembrino Pinto, o Bino, autor de mais de 500 gols com a camisa do 14, o clube virou lenda, exemplo e resistência. Ao longo do século, o 14 colecionou troféus e capítulos marcantes: 40 títulos citadinos, três Copas La France, a Taça Grooper, a Copa Smith, sete campeonatos da Região da Fronteira. Foi um dos fundadores da Federação Rio-Grandense de Desportos, hoje FGF. Mas a grandeza também encontrou obstáculos. As dificuldades financeiras forçaram o fechamento do futebol profissional em 1999 e depois em 2013. Ainda assim, o 14 não se apagou. Reinventou-se. Hoje, o clube mantém a chama acesa por meio da Escolinha do 14 e do projeto Leões da Fronteira em Campo, que forma jovens brasileiros e uruguaios e promove o desenvolvimento social através do esporte. Guilherme, coordenador da base, é um dos muitos que ajudam a manter viva a mística do clube. E nomes como Jaider Corrêa, atual presidente e torcedor desde criança, reafirmam que a história não é apenas passada, ela é presente e futuro.

No futebol de salão e no amadorismo, a cidade também forjou ídolos e referências. Serginho, tido como um dos melhores da história do futsal local, deixou marcas em quadra que ainda hoje são lembradas. Valdir Gogia brilhou com técnica e elegância, enquanto nomes como Ary Acosta e Rete-gui integraram o time do 14 que garantiu vaga no Gauchão de 1979. Aimoré e Rudnei eternizaram sua história no Armour FC, mostrando que o futebol de Livramento pulsa em muitos campos e cores. E há ainda os bastidores. Gay Savi, delegado da Federação Gaúcha de Futebol por mais de três décadas, é guardião de uma relíquia: a súmula da inauguração do Estádio Beira-Rio, em 1969, escrita por seu pai, Nery Savi. O documento, histórico e intacto, é um lembrete de que Livramento também esteve nos bastidores dos grandes jogos do futebol gaúcho, como memória silenciosa que se recusa a ser esquecida.

Essas histórias se conectam. O clássico Gre-Qua, que dividiu corações e uniu famílias, ainda habita a memória de quem viu o estádio lotado. Os veteranos da AABB, os projetos sociais nas vilas, as escolinhas improvisadas nos bairros, todos formam uma grande corrente. Porque em Livramento, o futebol é mais do que resultado. É elo. É voz. É território compartilhado.

Quando Luiz Paulo Dutra levantou a taça em 1937, ele não apenas venceu. Ele firmou Livramento como parte da elite do futebol do estado. Quando o 14 de Julho conquistou a Copa La France em 1909, mostrou que a fronteira também sabia jogar, e vencer. Quando Gay Savi guardou a súmula do Beira-Rio, lembrou que a história se faz também no detalhe, no papel, no cuidado com a memória. E quando um menino calça chuteiras pela primeira vez no campo de



A foto é da formação principal do 14 de Julho no ano 1986, Foto cedida.

terra do bairro ou na quadra do clube, é e é assim, com bola, suor, grito e sonho, essa história que continua. Em Livramento, que ele segue fazendo parte da cidade e o futebol é parte viva da história de gente, impulsionando jovens talentos.

## LIVRAMENTO, 202 ANOS



BOHN★GASS  
DEPUTADO FEDERAL - PT

"Quem ama, cuida.  
Por isso, já destinei  
mais de R\$ 5 milhões  
ao povo santanense  
— exemplo vivo da  
fraterna integração  
latino-americana."





# Das traves da fronteira aos gramados nacionais: a trajetória de César, o goleiro mirim do Inter

A história de César Gerbatin Villagran, de apenas 11 anos, poderia começar como a de tantos outros meninos apaixonados por futebol: uma bola, um campo improvisado e o sonho de vestir a camisa de um grande clube. Mas bastam alguns minutos de conversa com seus pais, Milton Cesar Villagran e Cleusa Peres Gerbatin, para entender que com César tudo tomou outra dimensão. E muito cedo.

Foi em uma tarde qualquer, quando o menino ainda tinha apenas três meses de treinos no Esporte Clube 14 de Julho, que o destino bateu à porta. Um olheiro do Internacional, que estava em Livramento, o viu jogar e fez o convite para uma avaliação em Porto Alegre. Não foi César quem foi atrás do teste, foi o teste que veio até ele. E ele passou.

Desde então, o futebol não apenas ocupou os fins de semana da família. Passou a ser o centro da rotina, da vida e das esperanças de todos que acompanham esse jovem goleiro da Fronteira Oeste. “Desde que ele entrou no futebol, tudo mudou. Mas mudou pra melhor. Já viajamos para São Paulo, Argentina, Uruguai... Ele é goleiro da seleção sub-11 da cidade de Rivera. A vida nos levou para lugares que a gente nem imaginava conhecer”, conta Milton, com orgulho.

## Um talento moldado em casa

O amor pelas traves e luvas começou cedo, e teve incentivo direto de outro goleiro da família: o primo Guilherme, cinco anos mais velho, que hoje também se destaca no futebol de salão. Foi ele o primeiro a perceber o potencial do César. Depois vieram os professores, os técnicos e os olheiros. Mas, sobretudo, vieram os pais.

Milton trabalha com negócios rurais e organiza os horários para estar presente em tudo: leva nos treinos, acompanha nas viagens, cuida para que o filho não perca nenhum compromisso, nem esportivo, nem escolar. “A escola dele é excelente, as notas são ótimas. Ele

não falta nem nos treinos, nem na sala de aula. Somos muito organizados com isso.”

Esse apoio familiar, firme e constante, fez toda a diferença. Hoje, o menino treina no 14 de Julho e representa o Internacional nas competições oficiais. Mesmo sem morar em Porto Alegre, vem sendo convocado para jogos importantes e já atua como titular com frequência, mesmo em um grupo com quatro goleiros fixos no CT. “Ele entra sempre com espírito de vencedor. Não importa se é pelo 14, pela seleção de Rivera ou pelo Inter. Ele veste a camisa com a mesma seriedade”, diz o pai.

## Exemplo dentro e fora de campo

César não impressiona apenas pelos reflexos rápidos ou pela técnica de baixo das traves. Seu comportamento é parte essencial do que o tornou referência. “Os professores dizem que ele é exemplo para os outros meninos. Que serve de espelho, inclusive para os que começaram a treinar como goleiros depois dele. Na escola, uma professora disse que ele era exemplo na sala. A outra corrigiu: ‘Não. O César é exemplo da escola.’”

Os números e títulos também comprovam que o menino da fronteira está indo longe. Já foi campeão gaúcho pelo Internacional aos 9 anos e bicampeão no ano seguinte. Em uma final decidida nos pênaltis, pegou duas cobranças e garantiu o título. No futebol de salão, também já foi bicampeão do Cidadino. Na Argentina, mesmo defendendo o Nacional de Montevideu em uma derrota contra o River Plate, foi elogiado pelos próprios dirigentes adversários pela atuação em campo. Recentemente, na Leme Cup, em São Paulo, torneio que reuniu potências como Atlético Mineiro, Ferroviária e Santos, defendeu com segurança as cores do Internacional, e se destacou entre os maiores do país. Agora, está sendo preparado para a Copa São Ludgero, em Santa Catarina, e continua sonhando alto: “O sonho dele é ser



César, o goleiro mirim do Inter.

goleiro profissional do Inter. Ele é colorado desde que se entende por gente.” Uma promessa que inspira Enquanto esse sonho se constrói, a família segue como alicerce. “Nunca deixamos ele ir sozinho. Se a mãe não pode ir, eu vou. Sempre estamos juntos”, reforça Milton. A união vai além do núcleo familiar, avós, tios e primos se mobilizam, inclusive financeiramente, para que César não perca nenhuma oportunidade. “É um sacrifício, sim. Mas é um orgulho ainda maior.” Com apenas 11 anos, César já repre-

senta mais do que ele próprio. Carrega consigo a imagem da fronteira, da dedicação de uma família dedicada e do poder que o esporte tem de abrir caminhos. “Ele é tudo pra gente. E mais importante do que ser um grande goleiro, é ser um grande homem. É isso que a gente quer.”

Entre treinos, aulas, viagens e títulos, César Gerbatin Villagran vai escrevendo sua história com pés firmes e luvas seguras. E se depender da garra, da disciplina e do apoio que o cerca, essa história ainda vai muito, muito longe.

**PARABÉNS SANT'ANA!**  
→ 202 anos

Cidade de povo acolhedor, história rica e beleza única. Terra onde nascem sonhos, amizades e destinos que se cruzam.  
**É DAQUI QUE PARTIMOS, COM ORGULHO, CONECTANDO PESSOAS AO MUNDO E VALORIZANDO CADA PEDAÇO DA NOSSA FRONTEIRA!**

Acesse o QR code!



# Do campo à cultura: o legado de Paixão Côrtes começa em Livramento

Sant'Ana do Livramento não é apenas uma cidade da Fronteira Oeste. É um dos grandes pilares da identidade cultural do Rio Grande do Sul. Berço do maior nome do tradicionalismo gaúcho, João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, o município carrega em sua essência o orgulho das raízes campeiras e a responsabilidade de manter acesa a chama da tradição.

Nascido em 12 de julho de 1927, Paixão Côrtes cresceu em uma família ligada à ovinocultura, atividade que moldou sua conexão profunda com a vida rural. Ainda jovem, porém, descobriu que sua missão ultrapassava as lidas do campo: seu chamado era preservar e divulgar os valores culturais do povo gaúcho. Essa vocação se fortaleceu durante o período em que estudou em Porto Alegre, no Colégio Júlio de Castilhos, onde começou a reunir registros sobre danças, roupas, cantos e costumes do Rio Grande.

Foi dele a ideia de acender a primeira Chama Crioula, em 1947, marco simbólico que deu origem a um dos movimentos culturais mais importantes do país. No ano seguinte, ele ajudaria a fundar o CTG 35, primeiro Centro

de Tradições Gaúchas do mundo. O exemplo se espalhou rapidamente, e o que começou com um pequeno grupo de estudantes transformou-se em uma rede internacional de preservação das tradições gaúchas.

Folclorista, pesquisador, compositor, radialista e cantor, Paixão Côrtes gravou dez discos, escreveu dezenas de obras e recebeu diversos prêmios por sua atuação. Foi ele quem serviu de modelo para a escultura "O Laçador", monumento que representa o gaúcho típico e que se tornou um dos símbolos de Porto Alegre. E, em sua cidade natal, Livramento, a homenagem veio por meio de uma estátua imponente na entrada da cidade, lembrando diariamente aos santanenses o legado deixado por esse verdadeiro ícone do Rio Grande.

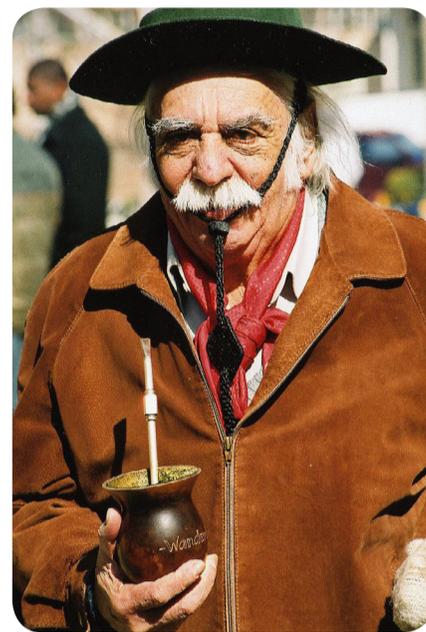
Mas o tradicionalismo em Livramento vai muito além das homenagens. Aqui, ele está no dia a dia. Está presente nos galpões dos CTGs, nas rodas de chimarrão, nas invernações artísticas, nos rodeios, nos trajes cuidadosamente vestidos a cada 20 de setembro. O respeito à história e o orgulho de pertencer a uma cultura forte e autêntica fazem parte

da formação de gerações.

A cidade respira cultura gaúcha, e se mobiliza anualmente para vivê-la intensamente. Os Festejos Farroupilhas são a maior expressão dessa dedicação. Com desfiles, cavalgadas, festivais, apresentações artísticas e homenagens a personagens históricos, Livramento mostra, ano após ano, que não apenas preserva o legado dos antepassados: ela o reinventa, celebra e ensina.

Esse compromisso é tão sólido que inspirou um Projeto de Lei protocolado em 2024 na Câmara dos Deputados, que propõe reconhecer os Festejos Farroupilhas de Sant'Ana do Livramento como manifestação da cultura nacional. A proposta busca homenagear o trabalho das entidades tradicionalistas da cidade e valorizar o esforço coletivo em manter viva a memória da Revolução Farroupilha e o espírito do gaúcho autêntico.

Mais do que tradição, o que se vive em Livramento é pertencimento. Um elo que une o passado, presente e futuro. Uma reverência ao chão que se pisa, à história que se carrega e à cultura que se constrói, todos os dias, com



Paixão Côrtes.

orgulho e respeito. Paixão Côrtes plantou a semente, e a terra que o viu nascer segue fazendo florescer, com vigor e fidelidade, o mais genuíno sentimento de ser gaúcho.

**LAVÔ!**

**PARABÉNS!**  
**SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

A Lavô se orgulha de fazer parte da sua história! Nesta data especial, celebramos não só mais um aniversário da cidade, mas também o carinho e a confiança de cada santanense que usufrui do nosso serviço. Que venham muitos outros anos de crescimento, cuidados e conquistas.

**CASHBACK NA LAVÔ**  
Como Funciona?

- Vá até uma unidade participante
- Digite seu CPF na máquina
- Selecione a(s) máquina(s) desejada(s) e pronto
- OBAAA, você acabou de ganhar 5% de crédito do valor da sua compra

**R\$18,90** por cesto  
sabão e amaciante inclusos! \*LAVAR OU SECAR

Silveira Martins, 802 - sala 2 | 55 9 9972-9558  
@lavolivramentocentro | @Lavolivramento.centro  
Horário de funcionamento: Das 7h às 23h | Formas de pagamento: crédito, débito ou pix.

**Sant'Ana do Livramento**

"Parabéns, fronteira querida, pelos 202 anos de história!"

**Jeferson FERNANDES**  
DEPUTADO ESTADUAL



# Gestão municipal celebra 202 anos da cidade com olhar voltado para o futuro



Aos 202 anos, Sant'Ana do Livramento segue firme em sua jornada de desenvolvimento, sem jamais deixar de honrar as bases que sustentam sua identidade. A cidade, marcada por sua tradição, cultura e singularidade de ser fronteira, celebra este novo ciclo com um sentimento coletivo de orgulho, pertencimento e renovação.

Para a atual gestão municipal, liderada pela prefeita Ana Tarouco, este aniversário representa mais do que uma data: simboliza uma virada de chave na construção de uma Livramento mais moderna, eficiente e integrada à sua comunidade. É o que afirma a secretária municipal geral de Governo, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Sandra

Sant'Ana do Livramento/RS Foto: Daniel Badra Pontes. Segundo ela, os 202 anos vêm acompanhados de uma "repaginada total" em diversas frentes, traduzindo uma fase de entrega, diálogo e transformação. "Esses 202 anos estão entrando com uma nova cara, em todos os aspectos. A cidade tem se destacado tanto nas áreas em que atua diretamente quanto naquelas em que

202 Anos  
**SANT'ANA DO  
LIVRAMENTO**

Hoje celebramos mais do que o aniversário de uma cidade. Que este novo ciclo traga ainda mais desenvolvimento, oportunidades e motivos para nos orgulharmos. Que cada morador continue sendo a essência viva de tudo que torna Sant'Ana do Livramento especial. **FELIZ ANIVERSÁRIO!**



Na SupriMaqui Locação e Manutenção de Equipamentos para Escritório, você encontra soluções inteligentes para transformar sua produtividade com qualidade, economia e suporte especializado.

Rua Uruguai, 1855, esquina BR - 158  
Fones: 55 99642-8019 e 3244-2573



sabe respeitar os limites institucionais, sem impedir que o desenvolvimento aconteça”, aponta a secretária. Para ela, o marco do bicentenário ultrapassado em 2023 não apenas resgatou o orgulho da população, mas pavimentou um novo tempo de entrega e protagonismo para Livramento. A prefeita Ana Tarouco reforça esse sentimento ao destacar a trajetória de superação vivida pelo município nos últimos anos: “Superamos guerras, superamos pandemia, superamos uma cidade falida, que não se conhecia e que não se valorizava. Hoje, somos uma Livramento mais ativa, pertencente e orgulhosa de sua história. Chegamos aos 202 anos convictos do que podemos alcançar, com verdade, trabalho e entrega.”

#### Avanços em várias frentes

A administração destaca como prioridade o desenvolvimento social, urbano, econômico e cultural do município. Sandra menciona ações estruturais em áreas como limpeza urbana, habitação, asfaltamento de vias e valorização do turismo. Ressalta, ainda, a presença ativa das secretarias no apoio à cultura, com a aplicação da Lei Paulo Gustavo, fomento à arte local, valorização dos eventos e incentivo às práticas esportivas.

“O turismo, por exemplo, é hoje um dos setores que mais enxergamos como porta de entrada para o desenvolvimento econômico”, pontua. Nesse sentido, a integração com Rivera continua sendo um ativo estratégico, reforçado pela parceria entre o Executivo local e a Intendência uruguaia. “Essa integração é o que alavanca as duas cidades. O diálogo e o respeito entre os dois governos é o que torna



Prefeita Municipal, Ana Tarouco

Livramento e Rivera exemplos de cooperação binacional.”

#### Turismo como vetor de futuro

Para o secretário municipal de Turismo, Matheus Medina, Livramento vive um momento especial. “Chegamos aos 202 anos com uma história viva e uma beleza que atrai olhares. Nossa cidade é única: uma fronteira que não divide, mas une. Cada rua, cada vinícola, cada pôr do sol carrega um valor que queremos fortalecer.”

Segundo Medina, o turismo tem se consolidado como uma das mais promissoras frentes de desenvolvimento local. “Estamos trabalhando por um turismo que respeita nossas origens, que movimenta a economia e que abre as portas de Livramento para o mundo. Queremos mostrar que aqui temos história, cultura, tradição e uma hospitalidade incomparável.”

#### Olhar para frente com os pés no chão

Se por um lado o futuro é promissor, por outro o passado segue sendo reverenciado. A gestão municipal reconhece o valor das gerações que construíram a cidade e reitera a importância de cultivar a memória coletiva. “Não temos como apagar o passado, e nem queremos. Ele foi construído por grandes pessoas. Algumas marcas negativas existiram, sim, mas preferimos olhar para aquilo que foi positivo, que nos trouxe até aqui”, explica Sandra.

O vice-prefeito Evandro Gutebier, natural da cidade, também destacou o compromisso da atual gestão: “Cada ação, cada decisão é pensada para fortalecer a nossa cidade. Reafirmamos a fé no trabalho e na garra do nosso povo, alicerces da nossa cultura e da nossa economia.”

Por fim, a prefeita Ana Tarouco deixa uma mensagem para a população santanense. “Chegamos nesses 202 anos convictos daquilo que podemos alcançar e caminhando. Desejo que este novo ciclo seja de muita alegria, pensamento positivo, paixão pela nossa cidade, nossos talentos, nossos potenciais, porque é isso que a cidade precisa. A cidade precisa de gente que se abraça com ela, que a compreenda, que a auxilie, que torça. Queremos santanenses que torçam por Sant'Ana”, completa.



Parabéns,  
Sant'Ana do Livramento

O **Nocchi Materiais de Construção**, rumo a uma história centenária de dedicação e confiança na nossa Fronteira, parabeniza Sant'Ana do Livramento pelos seus 202 anos.

Juntos, seguimos construindo sonhos e fortalecendo o futuro da nossa cidade.

☎ **3242.4949** 📍 **Av. João Goulart, nº 433**

📱 **@nocchi.materiais.construcao**  
📘 **setimonocchi**



## A Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento parabeniza todos os santanenses pelos 202 anos de história da nossa cidade

Neste 30 de julho, celebramos uma trajetória marcada pela coragem, pela diversidade cultural e pelo espírito de união de um povo que tem orgulho de suas raízes e olha com esperança para o futuro.

Neste marco simbólico, o Legislativo municipal se junta à comunidade para homenagear cada cidadão e cidadã que contribui, diariamente, para o crescimento de Livramento — seja através do trabalho, da cultura, da educação, da produção rural, do comércio ou da participação cidadã. A cidade que nasceu na fronteira, em um dos pontos mais singulares do país, hoje se consolida como referência de integração, desenvolvimento e identidade regional.

A Câmara de Vereadores reafirma seu papel como um dos pilares da democracia local, atuando com responsabilidade, diálogo e compromisso com o interesse público. Por meio da elaboração de leis, fiscalização das ações do Executivo e promoção de políticas que busquem o bem coletivo, o Legislativo municipal tem sido parte ativa da construção de soluções para as demandas da comunidade. Trabalhando em parceria com os demais poderes, com instituições e com a sociedade civil, a Câmara tem buscado impulsionar ações que atendam às necessidades da população e estimulem o desenvolvimento de toda a cidade.



**Presidente da Câmara Municipal, vereador Felipe Torres**  
Entre os setores que mais têm se destacado nos últimos anos está o turismo. Com suas características únicas de fronteira, o crescimento do enoturismo, a expansão de empreendimentos ligados à gastronomia, à hotelaria e ao comércio, Sant'Ana do Livramento vem se firmando como um dos principais destinos turísticos do sul do Brasil. A convivência com Rivera, a cultura regional, as vinícolas, os eventos, a tradição campeira e a receptividade da nossa gente fazem da cidade um polo em expansão no cenário turístico estadual e nacional. Esse movimento gera empregos, movimenta a economia e contribui para um novo momento de

valorização da cidade.

Para o presidente da Câmara Municipal, vereador Felipe Torres, esta é uma data que simboliza não só a história construída até aqui, mas também a responsabilidade com os novos desafios que a cidade enfrenta:

“Os 202 anos de Sant'Ana do Livramento representam muito mais do que uma data comemorativa. Representam a resistência, o trabalho e o amor de um povo pela sua terra. A Câmara de Vereadores tem atuado com seriedade para ajudar Livramento a crescer com justiça e equilíbrio. Estamos acompanhando de perto o avanço do turismo, que tem se mostrado um setor estratégico, mas também temos compromisso com a educação, a saúde, o social e o desenvolvimento econômico. Nosso objetivo é continuar construindo um município mais moderno, com oportunidades para todos e com orgulho da sua identidade.”

Neste aniversário de 202 anos, a Câmara Municipal deseja que Sant'Ana do Livramento siga trilhando um caminho de paz, desenvolvimento e inclusão. Que a união dos santanenses continue sendo a força que move essa terra, e que o futuro seja construído com diálogo, participação e esperança.

Uma homenagem da Câmara Municipal à todos os moradores de Sant'Ana do Livramento.

**202 ANOS**

**Feliz Aniversário  
Sant'Ana do Livramento**

*Nossa terra,  
com orgulho!*

**Nesses 202 anos,  
construímos uma bonita  
história de amor à essa terra.**

**Righi**  
SUPERMERCADOS  
*sempre ao seu lado!*